



**FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA EQUATORIAL
DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA**

ULICÉLIO VALENTE DE OLIVEIRA

***A FAMÍLIA CRISTÃ: O ACONSELHAMENTO NOUTÉTICO NA IGREJA
LOCAL EM MEIO AOS CONFLITOS.***

BELÉM-PARÁ

2013



**FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA EQUATORIAL
DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA**

ULICÉLIO VALENTE DE OLIVEIRA

***A FAMÍLIA CRISTÃ: O ACONSELHAMENTO NOUTÉTICO NA IGREJA
LOCAL EM MEIO AOS CONFLITOS.***

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como
requisito final para obtenção do grau de Bacharel em
Teologia pela Faculdade Teológica Batista Equatorial;
Orientador: Prof. Drdo. Élcio Sant'Anna.

BELÉM-PARÁ

2013

**Dados Internacionais de catalogação-na-publicação (CIP), Biblioteca John S.
Oliver / FATEBE, Belém, PA**

O48f

Oliveira, Ulicélio Valente de

A família cristã: o aconselhamento noutético na igreja local em meio aos conflitos / Ulicélio Valente de Oliveira; Orientador: Élcio Sant'Anna. Belém: 2013.

72f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade Teológica Batista Equatorial - FATEBE, Curso Bacharelado em Teologia, Belém, 2013.

1. Teologia Evangélica. 2. Família. 3. Conflitos. 4. Aconselhamento. 5. Sant'Anna, Élcio. I. Título.

CDD 249

NOMINATA

MANTENEDOR DA FATEBE

Seminário Teológico Batista Equatorial – STBE

Diretor Geral

Dr. David B. Riker Ph.D.

Diretor acadêmico

Prof. Drdo. José Carlos Lima da Costa

Diretor administrativo e financeiro

Pr. Antonio Ronaldo F. de Souza

Secretária e gestora acadêmica

Profa. Sheila Gomes Carneiro de Sousa

Coordenador de pesquisa e Pós-Graduação / Coordenador de TCCs

Prof. Drdo. Élcio Sant'Anna

Coordenador acadêmico (Teologia)

Prof. Drdo. José Carlos Lima da Costa

Composição do texto

Ulicélio Valente de Oliveira



BR 316, KM 01, nº 6241. Castanheira. CEP 66645-003. Belém-PA.

Fone(s): (91) 3235-1605/1522. Fax: (91) 3245-1174.

www.fatebe.edu.br

ULICÉLIO VALENTE DE OLIVEIRA

**A FAMÍLIA CRISTÃ: O ACONSELHAMENTO NOUTÉTICO NA IGREJA
LOCAL EM MEIO AOS CONFLITOS.**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como
Requisito final para obtenção do grau de Bacharel em
Teologia pela FATEBE – Faculdade Teológica Batista
Equatorial/orientado pelo Prof. Esp. Elias Teodoro da
Silva.

Banca Examinadora:

1. _____
Élcio Sant’Anna – Prof. Drdo. Orientador
2. _____
Benildo Veloso da Costa – Drdo. Avaliador
3. _____
Elias Teodoro da Silva – Prof. Me. Avaliador

Aprovado em: __/__/____

Conceito: ____

A Deus que se faz presente em todo o tempo,
criador dos céus da terra e do mar e que me
escolheu desde o ventre da minha mãe para a
boa obra. A Ele toda a honra e toda a Glória e
louvor, pelos séculos dos séculos, por sua
majestade e poder. Amém!

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Senhor Jesus Cristo que me amparou desde o início até o fim deste trabalho, se não fosse a sua graça e misericórdia sobre a minha vida jamais teria conseguido concluir essa tão árdua jornada acadêmica.

Agradeço de forma amorosa aos meus pais, Margarida Ribeiro Valente e Océlio Nunes de Oliveira, este em particular, pois desde cedo me ensinou as primeiras letras e a herança do evangelho Batista. Com o seu apoio interminável e dedicação paternal, pude chegar até aqui. Aos meus seis irmãos (Kleber, Ociléia, Gilcéia, Mariceli, Josué e Ocileno) pelo apoio. Aos meus amigos e professores desde a infância até aqui, ao meu querido tio e “pai” Gilberto Nunes Oliveira pelo amor demonstrado a mim, obrigado pelo amor e apoio de todos.

A todos os que fazem parte da família Equatoriensis e pelos ensinamentos oferecidos nesse período de academia. A todos os professores desta instituição que capacita futuros pastores, mestres e pregadores do Santo Evangelho de Deus, agradeço aos professores que me auxiliaram em todo o conhecimento teológico (em especial ao professor José Carlos Lima da Costa) dando-me qualidades para servir da melhor forma possível o reino de Deus com mais dedicação a fim de que o Senhor seja honrado e glorificado por meio do meu ministério.

Aos meus amigos e professores Esp. Elias Teodoro da Silva e ao professor Élcio Sant’Anna, pela disponibilidade e pela orientação na construção deste trabalho. Ao senhor e pastor Benildo Veloso da Costa e Esposa, Ivanete Andrade Brelaz Veloso, por serem exemplos de vida e de ministério, pelo apoio e ajuda que me deram para que eu concluísse essa graduação.

A todos os meus amigos e colegas de classe que me apoiaram para continuar em momentos difíceis e agradeço de modo especial, Rosenildo Julio, Anderson Thiago, José Rosenildo, Ana Carla e Ronaldo Luiz, que sempre estiveram do meu lado e me ajudaram em momentos difíceis dentro da academia. Não poderia me esquecer de agradecer de forma bem amigável ao senhor Jorge Fernandes Maia e sua família e ao senhor João Walter e família e à professora Verônica Brelaz pela correção deste trabalho.

RESUMO

Com fundamentação Bíblica o presente trabalho destina-se em apresentar o conceito e o valor dado à família cristã e suas particularidades e o que ela representa no plano de Deus. Hoje muito se ouve falar a respeito, no entanto, pouco interesse se levanta verdadeiramente sobre o que seria a família nos moldes da Bíblia. Explanar sobre os grandes desafios de uma família, os conflitos e as consequências que a mesma enfrenta no dia a dia, já que não há uma família que não passe por nenhum tipo de conflito é um grande desafio. Em meio a tudo isso, apresentar-se-á de modo pictórico, a fundamental importância do aconselhamento noutético dentro das famílias cristãs. Será notável a apresentação da Bíblia como a mais importante ferramenta em meio aos conflitos, e a Pessoa do Espírito Santo sendo a mais importante dentro do aconselhamento. Observar-se-á, contudo que em meio a tudo isso, a Bíblia e a igreja podem ser peças fundamentais para a restauração da família. Lembrando que o ideal de Deus é um, mas com o passar do tempo houve uma evolução no que se conhece sobre família.

Palavras-chave: Família cristã, Conflitos familiares, Aconselhamento noutético.

ABSTRACT

With Biblical reasons this work is intended to introduce the concept and the value given to the Christian family and its features and what it represents in God's plan. Today we hear much talk about it, however, little interest was truly raised about what it would be along the lines of the family Bible. Explain the major challenges of a family, conflicts and consequences that the same faces day by day, since there is a family that did not go through any kind of conflict is a major challenge. Amidst all this, pictorial mode, the fundamental importance of noutético counseling within Christian families shall be present. It will be remarkable the presentation of the Bible as the most important tool in the midst of conflict, and the Person of the Holy Spirit being the most important in the counseling. Will be noted, however that in the midst of all this, the Bible and the church may be key parts for the restoration of the family. Remembering that God's ideal is one, but over time there was an evolution in what is known about family.

Keywords: Christian Family, Family disputes, noutético counseling.

LISTA DE ABREVIATURAS

AT – Antigo Testamento

Gn – Gênesis

Ec – Eclesiastes

Sl – Salmos

Mq – Miquéias

NT – Novo Testamento

Mt – Mateus

Rm – Romanos

1Co – Primeira aos Coríntios

Ef – Efésios

Cl – Colossenses

1Ts – Primeira aos Tessalonicenses

1Tm – Primeira a Timóteo

Tg – Tiago

Op. Cit – Na obra citada

Ibid – No mesmos lugar

Cf – Conforme

Quando Deus chama Abraão, Ele o chama para obedecer a valores e princípios que servem para nós ainda hoje. Deus preparou o melhor e quer de nós o melhor desempenho, por isso Ele está pronto a caminhar sempre junto de cada pessoa, de cada família, como demonstra toda a narrativa bíblica.

Elias Teodoro da Silva

SUMÁRIO

FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA EQUATORIAL	1
DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA.....	1
CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA.....	1
ULICÉLIO VALENTE DE OLIVEIRA.....	1
BELÉM-PARÁ	1
FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA EQUATORIAL	2
ULICÉLIO VALENTE DE OLIVEIRA.....	2
BELÉM-PARÁ	2
NOMINATA	4
MANTENEDOR DA FATEBE.....	4
Diretor Geral	4
Diretor acadêmico	4
Diretor administrativo e financeiro	4
Secretária e gestora acadêmica	4
Coordenador de pesquisa e Pós-Graduação / Coordenador de TCCs	4
Prof. Drdo. Élcio Sant’Anna	4
Coordenador acadêmico (Teologia).....	4
Composição do texto	4
ULICÉLIO VALENTE DE OLIVEIRA.....	5
AGRADECIMENTOS.....	7
Elias Teodoro da Silva	12
1 INTRODUÇÃO	15
2 A FAMÍLIA INSTITUCIONAL.....	17
2.1 O QUE É A FAMÍLIA INSTITUCIONAL	18
2.3 A ORIGEM DA FAMÍLIA.....	23
2.4 OS PAPÉIS DENTRO DA FAMÍLIA.....	28
2.5 A FAMÍLIA E A BÍBLIA.....	30
2.5.1 A família hoje.....	35
3. CONFLITOS E AS SUAS MOTIVAÇÕES DENTRO DA FAMÍLIA HOJE	37
3.1 QUAL É A DEFINIÇÃO DE CONFLITO	38
3.2 A ORIGEM DO CONFLITO FAMILIAR	40
3.3 TIPOS DE CONFLITOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS.....	41

3.3.1.	A defraudação emocional	42
3.3.2.	O impulso sexual.....	44
3.3.3.	Ansiedade deliberada.....	44
3.3.4.	Culpa e perdão.....	45
4.	O ACONSELHAMENTO NOUTÉTICO EM MEIO AOS CONFLITOS	47
4.1	O QUE QUER DIZER NOUTÉTICO?.....	47
4.2	ACUIDADE DO ACONSELHAMENTO NOUTÉTICO	48
4.3	O CONSELHEIRO ATUANDO NOS CONFLITOS FAMILIARES NA IGREJA LOCAL 49	
4.3.1.	Quem pode aconselhar na igreja local.....	50
4.3.2.	Qual é a pessoa mais importante no aconselhamento noutético?	51
4.3.3.	Características de um conselheiro de conflitos	53
4.4.	AS FERRAMENTAS ÚTEIS PARA O ACONSELHAMENTO NOUTÉTICO.....	54
4.5.	A IGREJA COMO ACONSELHADORA DE CONFLITOS	56
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	57

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho limita-se a versar sobre algumas questões envolvendo as famílias de modo geral, e em especial as famílias cristãs. Para os defensores da fé cristã, não há dúvida sobre o que é a família e qual é o seu papel para a sociedade. Definem que a família é o cerne de uma sociedade e a base de todo o edifício familiar, entretanto há quem discorde dessa visão. A família hoje enfrenta inúmeros conflitos de caso e pensando nisso houve a necessidade de trabalhar um tema tão importante e ao mesmo tempo desafiador, já que é um campo de muita pesquisa e de inúmeras definições.

Diante dos conflitos que as famílias cristãs estão enfrentando hoje, o aconselhamento noutético na igreja local torna-se uma ferramenta útil para ajudar a resolver de alguma forma esses problemas, contudo é importante frisar que hoje não é tão simples falar de família como antigamente.

A ideia de família hoje é bem diferente do que se tinha outrora, é questionável que a família moderna seja apenas a composição de esposo, esposa, filho(s). Não se pode mais falar desse presente assunto sem antes fazer um juízo de valor. No rol da sociedade moderna a família é apenas um conjunto de pessoas, além disso, a Bíblia para muitos não passa de contos de fadas ou de machismos fundamentalistas ou até mesmo relatos para um povo específico, no caso os judeus.

No entanto a Bíblia não é para aqueles que não a levam a sério, é para os que creem em sua mensagem. O que realmente importa é que ela deixa claro o que significa família e não deixa dúvida sobre essa questão. O mundo pós-moderno vive em conflitos diários, sendo estes nos mais diversos parâmetros sociais, étnicos e morais, e de uma forma ou de outra a descendência do porvir sofrerá com as dificuldades que se tem de trabalhar melhor esse assunto que envolve vários aspectos como: educação, política, disciplina, obediência e a parte financeira, isso tudo faz parte da família.

Estamos presenciando discussões acirradas a respeito do que é a família, já que ela é a base para todo o desenvolvimento da sociedade. O mundo se transformou de tal forma que

tanto a família quanto a igreja se modificaram com o passar do tempo, nunca se viu tanta violência e pessoas doentes tanto físicas como moralmente e espiritualmente falando. Baseado em todos esses questionamentos é que nos veio o interesse de se trabalhar sobre o tema família.

O mundo se encontra em um caos total. Muitas das vezes por falta de uma base familiar é que muitas crianças tomam caminhos diferentes do que normalmente desejaria e a base de todo indivíduo é a família e essa precisa ser mais cuidada à luz da palavra de Deus. Ao escolher o tema, o que se tinha em mente era a busca da identidade da família, percebe-se com isso, que é de fundamental importância entender que tudo começa dentro do lar. Trabalhar isso fará com que se tenha uma sociedade mais digna. As igrejas por sua vez, precisam trabalhar mais com as famílias que estão passando por conflitos.

Este trabalho está dividido em três capítulos. No primeiro serão apresentados os aspectos que definem e caracterizam a família, destacando sobre o que é a família e o que pensam outras linhas seculares a respeito, caracterizando ainda a origem da mesma e assim fazer um link com Antigo e o Novo Testamento, ou seja, sempre trabalhando o perfil Bíblico de família.

Saindo do foco extraordinário do primeiro capítulo o segundo capítulo trabalha a respeito dos conflitos dentro da família, suas motivações e consequências, avultando ainda sobre a procedência primeira desse problema, não esquecendo ainda de falar sobre os principais problemas enfrentados dentro da raiz do relacionamento familiar.

No terceiro e último capítulo abordam-se as ferramentas de auxílio em meio às dificuldades enfrentadas pelas famílias, inclusive dentro das igrejas cristãs, também sobre a importância do trabalho do aconselhamento noutético dentro da esfera eclesiástica e que para fazer um bom trabalho é importante ter pessoas capacitadas em meio a tantos problemas, sendo estes de inúmeras formas.

Por fim as considerações finais. Essas por sua vez vêm dar uma fórmula que não é mágica, são métodos já mencionados antes e que estão baseados na Bíblia para melhor se aproveitar o relacionamento, propõem-se metodologias de apoio para a durabilidade e fidelidade dentro da família.

2 A FAMÍLIA INSTITUCIONAL

A palavra família tem ganhado destaque em todas as redes sociais (Facebook, Youtube, Orkut, Mail, Blog e etc.) no meio evangélico e midiáticos também (Tv, Rádios, Jornais e outros), através desses meios de comunicações tem sido transmitido o que está acontecendo nas famílias atuais, pai que mata o filho e vice-versa, pedofilia, traições, abusos diversos e vícios (drogas, sexo, festas ilícitas, brigas nas ruas, homossexualidade e etc.). Destarte, muitas das vezes a forma em que ela é apresentada não condiz com o que ela realmente representa para a Igreja de Cristo. No século XXI, ela está se tornando foco de pesquisas e trabalhos na sociedade e nas igrejas, seja por pessoas laicas ou doutas o que se tem em realce é a dificuldade que se tem hoje de representá-la à luz da palavra de Deus.

Ao longo da história a palavra “família” vem sendo questionada. Como é possível hoje definir essa instituição? Sabemos que estão se propagando inúmeros conceitos a respeito de tal assunto, cada pessoa tem sua própria definição, muitas das vezes não utiliza nenhum meio para autenticar o seu juízo de valor, o que se observa é que está se perdendo a forma original do que é família na Bíblia.

Köstenberger diz em seu livro que a família perdera o sentido no decorrer do tempo:

Nos últimos anos, a estrutura que até pouco tempo atrás fora considerada “normal”, constituída de pai, mãe e filhos, tem sido vista cada vez mais como uma dentre várias opções, a ponto de não poder mais afirmar ser a única ou mais elevada forma de organização dos relacionamentos humanos.¹

Declara-se com isso que, a família perdeu o modelo primário dessa instituição como a Bíblia narra, isso implica expor que a estirpe hoje pode ser repensada, pai, mãe e filhos já não são o modelo padrão de lar, cada pessoa pragmática defende o seu ponto de vista, baseada em seus próprios princípios e experiências de vida. A ideia de família baseada na Bíblia

¹ KÖSTENBERGER, Andreas J.; JONES, David W. **Deus, Casamento e Família: reconstruindo o fundamento bíblico**. Tr. Suzana Klassen. São Paulo: Vida Nova, 2011, p.21.

tomou forma sobre os direitos humanos, ou seja, cada pessoa agora pode dar o seu conceito de família, e isso é meramente normal, caracteriza uma realização muita das vezes particular e criticar isso é considerado preconceito e autoritarismo no caso da homossexualidade, homofobia, contudo da mesma forma que se pode definir família baseada em suas próprias convicções, deve-se questionar sobre o olhar das Escrituras e definir de acordo com ela.

No decorrer desse capítulo se estuda onde começa a família institucional, as mais diversas definições a seu respeito, a sua origem e os papéis de cada membro. É de suma importância trabalhar em um aspecto democrático a respeito das características que se pode fazer ao se trabalhar um tema tão abrangente e ao mesmo tempo tão complexo. Sobre a família o que se quer abordar são as várias definições, origem e os papéis dos envolvidos dentro do âmbito familiar. É sobre esse prisma que buscaremos a luz da Bíblia e de outras ciências estudar sobre o que é família.

2.1 O QUE É A FAMÍLIA INSTITUCIONAL

A família é o maior projeto de Deus para a humanidade, é por meio dela que Deus alastra os seus atributos visíveis como, bênçãos, amor, respeito e humildade, mesmo que estes sejam de forma parcial, já que por meio do pecado imputado de Adão, todos os seres humanos possuem uma mente corrompida, e por causa disso, hoje temos um número muito grande de pais separados, maridos opressores e filhos marginalizados pela ausência de ambas as partes. Atualmente é muito importante repensar sobre a família, pensar antes de dizer sim para a modernidade que influencia o lar, saber onde pisa é fundamental, pois uma flecha lançada não tem como retrocedê-la, assim também é a família, uma vez perdida o elo não tem como resgatar de volta.

A família é tão importante que pode ser entendida como a Santa Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo são apenas um só Senhor e Pai da criação e, no entanto distintos em papéis. Homem e mulher possuem a imagem e semelhança de Deus, não há grau de importância entre eles, trata-se apenas de uma questão funcional. Grudem diz bem sobre isso: “assim como os membros da trindade são iguais na sua importância e na sua plena existência como pessoas

distintas, também homens e mulheres foram criadas por Deus iguais na sua importância e na sua personalidade².

Ao entender que a família é uma instituição Divina, o homem conseguirá compreender a Santa Trindade, pois no casamento homem e mulher tornam-se uma só carne, logo um só propósito, um só coração, no entanto ambos possuem papéis diferentes dentro do casamento, assim é também a unidade da trindade, há apenas um só Senhor e Deus, Criador dos céus e da terra, contudo são três pessoas distintas, Pai, Filho e Espírito Santo, esses os quais ontologicamente são perfeitos e iguais, porém cada um possui papéis díspares. É de fundamental importância para os pais saberem e ensinarem para os seus filhos o valor da família. Com isso, certamente a criança crescerá sabendo da responsabilidade que terá ao se formar uma família.

Não se deve esquecer que apesar de todas essas características, é por meio dela que o inimigo tenta manifestar os seus planos de destruição, morte e tenta roubar o verdadeiro sentido do que é a família. Ao ser perguntado o que é a família, o que você responderia? Para alguns é estar simplesmente convivendo dentro de uma casa, igreja, comunidade, etc. outros salientam em dizer que não importa como uma família esteja estruturada, exemplo disso, os divorciados, amigados, os padrastos e madrastas, enteados, casais do mesmo sexo e até família composta por uma só pessoa.

Para muitos o sentido de família é qualquer coisa, exceto família realmente, seguindo esse raciocínio Champlin diz que:

A família usualmente refere-se a um grupo de pessoas relacionadas entre si por laços de parentesco ou de matrimônio, como pais e seus filhos que vivem juntos em uma mesma residência, um grupo assim usualmente pratica uma economia em comum, havendo um ou mais membros que contribui para o sustento de todos.³

Segundo o pensamento de Champlin, mesmo que a definição de família seja o mais coerente possível é muito difícil definir o que é a família seguindo a mentalidade humana. Essa complexa instituição tem sido acentuada ao longo da existência humana, muito tem sido escrito a respeito da representatividade da mesma, contudo não se pode chegar a uma conclusão definitiva se não olharmos com os olhos da fé.

² GRUDEM, Wayne A. **Teologia Sistemática**. São Paulo: Vida Nova, 1999, p.375.

³ CHAMPLIN, Russel Norman.; BENTES, João Marques. **Enciclopédia de Bíblia e Filosofia**. Vol II. 7. ed. São Paulo: Candeia, 1991, p.680.

A família é o alicerce da vida do ser humano. No meio cristão muitos aceitam que ela seja o ambiente em que, os valores sociais, étnicos, culturais, práticas religiosas são adquiridos. Também é o local onde aprendemos a amar e respeitar as pessoas a ter limites e impor limites, é no meio da família que se percebe a necessidade de ter um equilíbrio espiritual necessário para a nossa vida com Deus.

Sobre o olhar do direito civil, Luiz Guilherme Loureiro, conceitua família da seguinte maneira:

De modo genérico, a família pode ser definida de forma estrita como uma associação de pessoas integradas por indivíduos de sexos distintos e seus filhos, que vivem em um domicílio comum, sob a autoridade de ambos os pais em situação de igualdade. Este conceito estrito da família corresponde ao que os romanos chamavam de domus, que compreendia apenas os cônjuges e os filhos.⁴

A lição que se compreende desse conceito dado por Loureiro é que a família é um âmbito de relacionamento mútuo entre as partes envolvidas. A lei do homem diz que a família é uma instituição de extrema importância para a sociedade civil, sendo que a Bíblia já menciona a esse respeito, contudo é importante frisar que ao declarar isso Loureiro não tinha em mente a nova lei que está sendo tramitada hoje que também envolve a família e que em muitos casos estão ganhando espaço nas Igrejas de Cristo.

Para a sociedade moderna existem vários tipos de família e uma delas são as homogêneas, que são compostas por pessoas do mesmo sexo. No entanto, a revelação Bíblica, diz que casais do mesmo sexo não podem formar uma família. Já para o direito civil atual, casais do mesmo sexo (a população contribui de forma considerável para o progresso desse movimento que já atingiu outros países, e no Brasil também, isso porque o relativismo já alcançou o modo de pensar dos brasileiros) podem formar uma família e até educar filhos, contudo a Bíblia nos ensina que a família é composta por pai, mãe e filhos, como sendo o ideal de Deus para a humanidade.

Com a percepção do estudo da sociedade como um todo, chega-se à conclusão de que não existem pessoas que não fazem parte de um grupo familiar, a “família” pode também transcorrer em outros aspectos como social, étnico e cultural. Para muitos “família” pode ser também um grupo de pessoas reunidas, empresas, escolas, festas, faculdades e universidades e

⁴ LOUREIRO, Luiz Guilherme. **Curso completo de direito civil**. 2. ed. São Paulo: Método, 2009, p.991-992.

também a igreja como um todo, contudo a família é muito mais que isso, está em uma esfera que não se encaixa em nenhuma dessas classes populares.

Sobre o estudo da sociedade é importante apostilar o que o sociólogo Nelson Tomazi fala a respeito da instituição familiar:

O ponto de partida é a família, o espaço privado das relações de intimidade e afeto, em que, geralmente, podemos encontrar alguma compreensão e refúgio, apesar dos conflitos. É o espaço onde aprendemos a obedecer a regras de convivência, a lidar com a diferença e a diversidade.⁵

As inter-relações presentes dentro das famílias acontecem sempre de forma passiva, usando uma ilustração para definir a família à luz da Física, pode-se dizer que ela não é um estado de repouso e sim de aceleração contínua. É sobre esse pressuposto que se diz que é dentro da família que se aprende a moldar o nosso caráter, por meio dos conflitos estudamos o valor do amor e carinho de um para com o outro.

Seguindo a mesma linha de pensamento da sociologia, a psicologia diz que:

A família, do ponto de vista do indivíduo e da cultura, é um grupo tão importante que, na sua ausência, dizemos que a criança ou o adolescente precisam de uma “família substituta” ou devem ser obrigados em uma instituição que cumpra as funções maternas e paternas, isto é, as funções de cuidado e de transmissão dos valores e normas culturais – condição para a posterior participação na coletividade.⁶

Nesse aspecto descrito acima, observa-se que a psicologia dá muita importância à família, pelo menos é o que se lê. Para a psicologia a família é indispensável na sociedade e a base da vida de qualquer pessoa vem da mesma, do envolvimento e do aprendizado diário. Isso fica bem enfático ao ponto de salientar que na ausência familiar é necessário um apoio às pessoas que não têm e que não tiveram família. Precisam ser aceitos e terem com quem contar. É muito interessante pensar sobre isso, uma pessoa que não participa de nenhuma família na verdade ele não vive feliz, esta todo o tempo procurando a felicidade em alguém, pois sente a necessidade de outros e de pertencer a algum grupo.

⁵ TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p.20.

⁶ BACK, Ana Mercês Bahia. FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999, p.249.

O conceito de família em diversos aspectos como os da Psicologia, Sociologia, de autores que falam do assunto e até mesmo do olhar do Direito Civil, são conceitos e teorias as quais não há uma definição última e nem absoluta sobre essa instituição chamada família, isso porque não é uma questão muito simples, contudo é preciso estudar sobre a estirpe à luz da Bíblia. O que diz a palavra de Deus a respeito dessa instituição? No AT podemos ler vários textos que falam sobre a família. Disse mais o SENHOR Deus: “não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea” (Gn 2.18). Com isso entende-se que não há família de uma só pessoa ou de “casal” do mesmo sexo.

Foi exatamente nesse momento que Deus criou a família, sendo ela uma instituição Dele, o qual o plano é que toda família viva junto até o final de suas vidas. O casamento é o maior projeto de Deus para a humanidade, não importa se no futuro um casal se separe, mas a família em si é uma instituição feita por Deus. A família é composta por um casal de sexos opostos e até filhos, contudo há quem diga que não, que até mesmo casais de mesmo sexo podem formar uma família. Sobre o projeto ideal de Deus Hindson diz que “tal família tem como pai um líder dinâmico, como mãe, uma pessoa criativa e filhos que respeitam seus pais”⁷.

Teodoro diz que:

A família constitui-se como instituição na medida em que é uma estrutura social que mantém certa permanência ao longo do tempo, bem como valores e códigos de convivência que caracterizam tradições ao mesmo tempo em que concordamos que o estudo e o tratamento da família nos dias atuais requerem que ultrapassemos suas permanências para visualizarmos suas transformações.⁸

Percebe-se que a família só se torna uma instituição quando se tem uma estrutura firmada em um propósito único de permanecer unida pra sempre. No entanto é preciso entender os limites dentro e fora do âmbito familiar, para isso é necessário respeitar os limites de cada um, obedecendo aos algoritmos de conduta e de prática. Dentro de um casamento é importante salientar que são duas pessoas completamente diferentes uma da outra que resolvem juntar os seus pressupostos sociais, ou seja, seus hábitos culturais, étnicos, gastronômicos e de comportamento, isso implica dizer que, é importante observar as

⁷ HINDSON, Edward E. **A família total**. Tr. Celi Silva de Brito. Rio de Janeiro: JUERP, 1981, p.11.

⁸ SILVA, Elias Teodoro da. **A família no ambiente das igrejas batistas do Brasil hoje: análises de contexto e proposições**. Dissertação (Mestrado em Teologia) - STBE. Seminário Teológico Batista Equatorial, Belém: 2009, p.25.

transformações atuais e que é interessante analisar o casal antes de querer tornar-se uma instituição familiar.

Deus criou o ser humano para ele se relacionar com pessoas, e para isso ele sente a necessidade de desenvolver esse relacionamento. A base da família é o relacionamento entre todos os envolvidos, não foi o ser humano que criou a família, ela é fruto da vontade de Deus, uma instituição particular do criador, uma instituição perfeita, um detalhe importante é que ao ser criada a família não era constituída de pecado, esse mal passou a existir depois que Adão desobedeceu a Deus e pecou contra Ele, quebrando assim, a aliança com Ele.

Alguns grupos religiosos entram em conflito com Deus ao serem questionados sobre o que é a família, para eles os defensores da fé cristã ao lerem e interpretarem a Bíblia usam de meios fundamentalistas e autoritários para defenderem os seus pressupostos teológicos usando textos principalmente do AT os quais dizem que o contexto em questão era totalmente diferente do de agora e que não se pode nos basear nesse período para se fazer doutrinas. Todavia os princípios bíblicos são inalteráveis no que diz respeito aos propósitos estabelecidos por Deus, Köstenberger diz algo interessantíssimo a respeito desse assunto:

A criação de Eva mostra o plano de divino para o casamento de Adão, bem como para os casamentos subsequentes e aponta para um relacionamento monogâmico e heterossexual. Deus criou apenas uma “ajudadora adequada” para Adão e ela era mulher. Além do mais, foi Deus quem percebeu a solidão do homem e, por isso, criou a mulher.⁹

Chega-se à compreensão de que a família é sem dúvida uma primazia composta por homem e mulher, formando assim um casal heterossexual, com isso queremos dizer que um “casal” formado por pessoas do mesmo sexo não podem constituir uma família a luz da palavra de Deus, a definição que se pode dar a esse “casal” fica a critério de cada indivíduo, entretanto não é uma família instituída com a bênção de Deus.

2.3 A ORIGEM DA FAMÍLIA

Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela

⁹ KÖSTENBERGER.; JONES. Op. Cit., p.30.

terra. (Gn 1.26). Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne (Gn 2.24).¹⁰

Os eventos narrados em Gênesis sobre a criação de toda essa assembleia que abriga os seres vivos é sem duvida uma das histórias mais lindas contadas nas páginas da Bíblia Sagrada. Há muitas especulações sobre o tempo em que a terra fora criada, alguns acreditam que ela foi criada em sete dias literais, outros acreditam que não, que ela foi criada na verdade em um grande intervalo de tempo. Agora, para os que creem na Bíblia, o seu texto sobre família é de fundamental importância.

Apesar de inúmeras teorias a grande preocupação não é com os detalhes sobre a criação da terra e sim da família, até porque o objetivo da Bíblia é mostrar o caminho da salvação para o homem perdido e não ensinar geografia, mesmo que nela contenha.

A questão de onde e como surgiu a primeira família é muito discutida, não se sabe cientificamente qual a origem dela, onde ela começou antes de se espalhar para o mundo, contudo temos a Palavra de Deus para nos orientar sobre assuntos que a ciência moderna não consegue encontrar resposta ao que diz. Muitas das vezes entra em contradição com seus próprios pressupostos científicos.

Nota-se que a Bíblia de forma absoluta diz que a família teve origem primeira em Deus, dotado de amor e sabedoria, criou o primeiro casal, Adão e Eva, nesse momento inicia-se o matrimônio, foi nesse casal que Deus estabeleceu a família e que hoje passa por inúmeras transformações, principalmente no que diz respeito à representatividade da imagem de Deus. A família não surgiu por alguma necessidade da parte do ser humano, ele surgiu no desejo de Deus e foi criada pelas suas próprias mãos.

A ideia naturalista é muito presente nos dias de hoje, passando até por diante dos princípios bíblicos pré-estabelecidos. A visão naturalista fica aquém da Bíblia para fundamentar a sua proposta para a origem da família. Para eles não surgimos do nada. Conforme a Palavra de Deus diz, todas as coisas foram criadas pelo poder de Sua Voz, mas para os naturalistas o mundo surgiu de uma grande explosão que todos conhecem por Big-Bang, isso implica dizer que o homem também. Com isso, é declarado que as pessoas foram criadas por causa de um caos aéreo.

¹⁰ Todas as referências desse trabalho correspondem à tradução em português por João Ferreira de Almeida. **Bíblia Sagrada**. Revista e atualizada no Brasil. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999. 896 p.

Se porventura o homem fora criado de uma explosão, então o que provocou a existência das demais coisas? Qual é a explicação para a matéria que pode ser observada a olho nu e para aquelas que precisam de um aparelho microscópico? O que mantém esse mundo em ordem e ao mesmo tempo em repouso e aceleração contínua? Todos esses questionamentos surgiram a partir dos questionamentos que a filosofia naturalista traz a tona.¹¹

O naturalismo não consegue explicar nada que envolve o aspecto metafísico, isso porque essas questões se encontram fora da capacidade de compreensão do ser humano, ou seja, além do seu entendimento, além da matéria física. O naturalismo diz que: “Tudo acontece por um processo natural; nada é sobrenatural; e, portanto não pode haver um criador pessoal”¹².

Levando-se em conta tudo isso, a Bíblia Sagrada torna-se um livro como qualquer outro, sem importância espiritual e todos os seus relatos não são verdadeiros e isso indica que tudo o que se acredita não passa de histórias narradas, contudo o naturalismo não tem base para caracterizar a origem da primeira família e nem das demais matérias existentes, sem que antes Deus outrora permita descobrir.

Apesar desses conceitos absurdos a teoria naturalista é uma das principais influências no mundo contemporâneo, atingindo inclusive as igrejas do século XXI. Essa teoria é a causa de muitas pessoas pensarem que a vida não tem sentido e que somos comuns se comparados aos demais seres, e cada pessoa faz de sua vida o que achar por direito. Então o que resta aos cristãos ao ser confrontado com essa teoria “e se a evolução é verdade então se tudo desenvolveu a partir da matéria nada que seja classificado como “espiritual” é real”¹³.

Tudo isso indica que a religião passou a ser o mal do século XXI e, Deus foi criado porque o ser humano tem necessidade de adorar algo ou ser, com isso Deus se torna uma invenção para satisfazer essa necessidade da mente humana.

Segundo a Bíblia, o homem é criado por meio da graça de Deus e a mesma Palavra diz que esse homem teve seu início no próprio instituidor, ou seja, o homem é obra da criação do Pai. Quando Deus criou esse ser foi de uma forma diferente se comparado às demais

¹¹ MACARTHUR, John (Editor). **Pense Biblicamente: recuperando a visão cristã de mundo**. Tr. Osvaldo Chasmorro. São Paulo: Hagnos, 2005, p.103.

¹² MACARTHUR. Op. Cit., p.103.

¹³ Ibid., p.104.

criaturas, isso porque Ele participou de uma forma expressiva e pessoal, formando assim o homem a sua imagem e semelhança (cf. Gn1 e 2).

O ser humano enquanto criatura é como os demais seres criados, possui uma natureza frágil e tem limites, apesar de dominar sobre todos os seres viventes criados, contudo o que se pergunta é como o homem foi criado? Qual era o seu tamanho? Será que ele foi criado com maturidade de uma pessoa capaz de discernir entre o que é lícito e o que não é? Tacito Filho diz que:

Um fato relacionado a criação do homem que se faz notório e que passamos a considerar é que o homem foi criado adulto. A cada passo das escrituras percebe-se uma evidente maturidade dos seres que foram criados, assim também do homem. Com isto queremos dizer que Deus não criou nenhum óvulo ou embrião, e sim o homem já adulto.¹⁴

Do que se conhece melhor da história da humanidade, por meio de Adão toda a raça humana surgiu, ele foi o primeiro homem a ser criado e foi nesse período onde tudo começou, sendo que, pelo fato de Deus ser soberano o fez do nada pelo poder de suas mãos. Mesmo que essa declaração não conste na Bíblia Sagrada, é possível declarar isso levando em conta a interpretação. Não surgimos de matéria física, fomos obra plena do plano de Deus e toda a nossa história tem seu início em Deus e o fim é em Deus.

A família começa no casamento. É mediante a união de duas pessoas de seres diferentes segundo a própria Bíblia que se forma a família. Casar e dar-se em casamento não é apenas um simples ato de obrigação Divina ou carência do ser humano, ou seja, alguém só se casa por medo de ficar sozinha a vida toda, e sim por amor e cumprimento do plano de Deus para humanidade. Cristeonsen em seu livro o que Dietrich Bonhoeffer um teólogo muito conhecido da teologia contemporânea que diz que:

O casamento é maior do que o amor que vocês têm um pelo outro. Ele tem em si grande dignidade e força por ser a ordenança santa através da qual Deus planejou a perpetuação da raça humana, até o fim dos tempos. No amor que os une, vocês veem apenas a si mesmos no mundo, mas ao se casarem tornam-se um elo na cadeia das gerações que Deus faz aparecer e partir para sua glória, chamando-as para o seu reino. Em seu amor, vocês veem apenas o 'sétimo céu' da felicidade, mas no casamento recebem uma posição de responsabilidade perante o mundo e a raça

¹⁴ FILHO, Tacito da Gama Leite. **O homem em três tempos**. Rio de Janeiro: CPAD, 1982, p.21.

humana. Seu amor é propriedade particular, mas o casamento não pertence apenas a vocês; é símbolo social, uma função de responsabilidade.¹⁵

Isto que dizer que o casamento é muito mais do que simplesmente amar o outro, é o grande projeto de expansão de Deus. Depois que duas pessoas se casam a responsabilidade que antes não tinham passa a fazer parte da vida do casal, isso porque o casamento passar a ser visto por todas as pessoas que circulam no meio desse ciclo. Toda e qualquer família é tida como exemplo e isso deve ser levado a sério.

O casamento é a união estável entre o homem e a mulher, sendo que estes ficam inteiramente ligados por meios dos aspectos morais, étnicos, sociais e acima de tudo espiritual, vivendo integralmente nos pés do senhor. Um detalhe importante nisso é que, o marido deve amar a sua esposa assim como Cristo amou a sua Igreja, ou seja, dando a vida por ela, respeitá-la e acima de tudo entender que ela é a sua adjutora e não a sua escrava.

A mulher deve amar o seu esposo, sabendo que ele é o cabeça dela e de toda a família, assim como Cristo é o cabeça da Igreja, isso não quer dizer que ela é inferior ou que seja uma objeto descartável para o seu cônjuge, pelo contrário, ela foi feita do lado de Adão e não do pé, isso define que os dois estão em igualdade diante de Deus, os dois tem o mesmo valor, apesar disso a esposa deve sim, ser submissa, ou seja, ao lado do seu marido sendo com ele em todos os momentos da vida.

Seguindo esses princípios dentro do casamento as famílias serão fortes e as igrejas prósperas espiritualmente falando, com isso se percebe um alicerce estabelecido e uma família mantida pelo resto da vida. Se cada cônjuge entender que ambos possuem um papel fundamental para que essa relação seja duradoura e que um pertence ao outro e que apesar de terem papéis diferentes, todos são importantes e que precisam se fazer presentes na vida um do outro, assim o casamento durará até que a morte os separe (essa é a vontade de Deus para a família, que os cônjuges vivem em perfeita união, os problemas enfrentados são consequências do pecado).

A maioria esmagadora dos que se declaram cristãos acreditam que a Bíblia é totalmente inspirada por Deus, é a própria boca de Deus falando ao homem usando uma linguagem humana. Acredita-se em todos os relatos presentes nela, até mesmo àqueles que

¹⁵ BONHOEFFER, Dietrich, *apud* CRISTEONSON, Larry. **A família do cristão**. Belo Horizonte: Betania, 1975, p.12.

possuem carga duvidosa aos olhares de curiosos (descobertas científicas e ateísmo), o que realmente importa é que Deus inspirou homens para escrever tudo àquilo que Ele gostaria que fosse escrito, baseado nisto é que se chega à conclusão que tudo começou em Adão e Eva.

2.4 OS PAPÉIS DENTRO DA FAMÍLIA

Havia-se mencionado anteriormente, que a família vem sendo atacada de todos os lados. Com a queda da humanidade a ideia de família foi afetada como um todo, e no aspecto das funções que cada membro da família exerce não é diferente. Os papéis foram alterados e cada uma passou a fazer o que era obrigação do outro e esse não era o ideal de Deus para a humanidade perdida. Muitas mulheres são abandonadas pelos seus maridos e passam então a trabalhar para sustentar a família e nesse caso temos um lar sustentado por uma mulher e nesse caso não se pode desconsiderar esse fato.

Os papéis dentro do lar estão sendo modificados. A função que era da responsabilidade exclusiva do homem, agora passa a ser exercida pela mulher e vice-versa, todavia esses papéis não podem ser alterados, cada membro possui um papel diferente do outro dentro do âmbito familiar. Isso deve ser trabalhado desde a época do namoro para que o relacionamento seja uma bênção para Deus.

Fala-se muito a respeito da instituição família, anteriormente verificou-se que ela é composta por pai, mãe e filho(s), no entanto é de suma importância caracterizar o papel distinto de cada membro familiar, qual é o papel do pai, da mãe e do filho. A percepção dessas distinções é de muita valia para o processo de maturidade dentro do âmbito doméstico.

O apóstolo Paulo é sem dúvida um dos que melhor trabalha sobre os papéis que os cônjuges possuem dentro do relacionamento, apesar de exercer um ministério celibatário. Em uma de suas cartas, para ser mais preciso em Efésios no capítulo 5. 22-33 verifica-se que os ensinamentos presentes neste texto são de suma importância para que possamos compreender a representatividade de homem e da mulher.

Köstenberger fala algo de fundamental importância para o melhor esclarecimento a respeito dessa alteração de papéis:

A confusão de papéis dos sexos também tem se tornado uma questão cada vez mais séria. Muitos homens e mulheres não têm mais conceitos de masculinidade e feminilidade e, como resultado, perderam completamente a identidade de seres humanos conforme Deus nos criou, isto é, homem e mulher.¹⁶

O autor definiu bem sobre a questão da família e certamente ficou bem claro que hoje se perdeu a identidade de homem e mulher dentro do meio familiar, e o grande responsável por inúmeros conflitos dentro do lar é justamente a inversão de papéis. No plano de Deus o homem e a mulher possuem papéis diferentes, ontologicamente os dois têm a mesma essência e importância no plano redentor de Deus, todavia ambos devem entender que cada membro tem um papel fundamental, e que, isso não implica que um é superior ou inferior ao outro.

A família é normalmente controlada por alguém ou grupo, dentro de um relacionamento conjugal, ambos, marido e mulher, adotam autoridades ontológicas (homem e mulher tem a mesma importância para Deus, os dois são representantes e possuem a imagem e semelhança de Dele, e tanto homem como mulher fazem parte do plano da redenção) não há grau de superioridade entre um e outro. À luz da palavra de Deus, tanto o homem como a mulher compartilham da mesma autoridade e, entretanto os dois possuem papéis distintos, o homem deve amar a sua mulher assim como Cristo amou a igreja, ou seja, dando a vida por ela, a esposa por sua vez deve ser submissa (do mesmo lado, ter um olhar horizontal em vez de vertical) ao seu marido.

Tanto homem como mulher tem a obrigação de governar a terra para o seu criador de forma que o represente, no entanto essas obrigações não devem se observadas de forma ilícita, cada membro tem um papel específico e particular para seu gênero, conforme a vontade de Deus, Ele é quem foi que desde o princípio fundamentou as obrigações dentro da família e o valor dessas obrigações.¹⁷

Essas secularidades funcionais não é um projeto humano, não foram as pessoas que determinaram o papel específico de cada gênero, esse é um projeto divino e não deve se trocado ou substituído o que de antemão já tinha sido determinado por Deus, esses papéis não podem ser invertidos, pois ao fazer isso a família se torna um caos total.

¹⁶ KÖSTENBERGER.; JONES. Op. Cit., p.22.

¹⁷ Ibid., p.32.

Sem fazer apologia com isso, o que se tem em mente é que o papel do homem é um e o da mulher é outro, o homem tem a responsabilidade de representar a família. A sua responsabilidade está sobre as suas mãos compartilhada com a sua cōnjuge (essa responsabilidade não tem nada a ver com superioridade ou grau de importância), Eva ao ser criada teve como responsabilidade de ser ajudadora de Adão, Eva foi criada por causa de Adão e toda a iniquidade da humanidade veio por meio de Adão, a responsabilidade por toda a terra fora entregue a Adão e Eva tinha a obrigação de auxiliá-lo nessa missão (que também não indica inferioridade).

O homem tem o papel de governar a família, ele tem a autoridade assim como a sua ajudadora dentro do lar e deve sempre manter a ordem e decência, a sua ajudadora tem um papel fundamental dentro desse ciclo, o de auxilia-lo e de tomar conta do lar, “seu papel é distinto do papel do homem, e, no entanto é singular e extremamente relevante”¹⁸. O homem é responsável por toda a sua habitação e pela sua ajudadora, só que ela possui um papel de extrema importância para o equilíbrio dentro do lar.

A funcionalidade de cada um não implica em grau de dignidade ou valor é simplesmente o papel de cada um dentro do lar. Jackson diz “que a palavra marido vem da expressão house-bande, que quer dizer aquele ou prende a família unida uns aos outros”.¹⁹ Essas palavras deixam clara que quando o marido entende que é dele a responsabilidade de manter a família unida e que isso implica em uma grande responsabilidade, dessa forma ele estará obedecendo ao projeto de Deus.

2.5 A FAMÍLIA E A BÍBLIA

A família é a instituição mais antiga presente no mundo, desde a época de Adão a família já se fazia presente. Na Bíblia encontram-se os relatos mais antigos a respeito desse ciclo chamado família. Agora o que tem a ver família com a Bíblia? Teodoro diz que “o plano de Deus para a família se revela em textos históricos e pedagógicos, que podem ser tomados como regra de fé, de prática e de vida”²⁰.

¹⁸ KÖSTENBERGER; JONES. Op. Cit., p.31.

¹⁹ JACKSON, Rex. **O casamento e o lar**. Rio de Janeiro: Gldays Myrick, 1982, p.79.

²⁰ SILVA. Op. Cit., p.30.

O que Teodoro quer salientar é que por meio dos relatos presentes dentro da Bíblia é que se pode encontrar elementos aplicáveis para a família dando a ela condição de ser manter decente em meio à diversidade cultural, para ele apesar de serem aspectos meramente teóricos é de fundamental importância entendermos o propósito que Deus tem para essa tão magnífica instituição. É dentro da família que o indivíduo encontra a sua primeira identidade, é o seu primeiro grupo familiar, e a partir dela toda a vida do indivíduo é desenhada.

A família sempre exerceu e continua exercendo grande influência no desenvolvimento de cada indivíduo, por isso a família deve ser o espelho para a maturidade do mesmo, as suas influências devem ser sempre positivas, no entanto as péssimas demonstrações e as condições enfrentadas estão levando cada vez mais o indivíduo para o mundo de pecado.

A Bíblia narra muitas histórias a respeito de família, sendo elas diferentes uma das outras, percebe-se nesses relatos que no decorrer do tempo às famílias se transformaram, passando por inúmeras mutações, para Teodoro:

Essas transformações profundas pelas quais a família tem passado exigem estudo, uma análise dessa realidade por parte da igreja e de seu posicionamento quanto ao plano de Deus. Foi Ele que, pessoalmente, criou e fez registrar na Bíblia Sagrada toda uma série de princípios e fundamentos para a sustentação da família, a partir de Abraão, de modo mais explícito, a quem chamou pessoalmente (capítulo 12 de Gênesis) para, juntamente com toda a sua família, fazer dele um instrumento abençoado de todas as famílias da terra.²¹

É muito interessante que o artífice comenta que as mudanças presentes dentro da família seja, ela cristã ou não devem ser acompanhada pela igreja de Cristo. A igreja não pode se esconder das inúmeras situações que hoje as famílias enfrentam, deve a cada dia aplicar as verdades bíblicas. A Palavra de Deus é cheia de princípios morais e éticos para a família, os quais não podem ser adulterados e reinventados e por meio da família Deus abençoa o seu povo.

Inúmeras perguntas afligem a mente do ser humano: porque os casamentos de hoje não têm durabilidade? O que está acontecendo com as famílias no mundo? O que falta para que se tenham famílias fortes e estruturadas? O que leva muitos casais a divorciar-se e depois novamente casarem? Sobre tudo isso Teodoro faz novamente uma análise a esse respeito:

²¹ SILVA. Op. Cit., p.31.

Muitos casamentos hoje sofrem porque perderam o vínculo com o conteúdo histórico, bíblico e verdadeiro, conforme demonstrado não só no Pentateuco, mas em todo o Antigo Testamento. Falta para o casamento de hoje o pacto, o compromisso, que dá lugar a um contrato capaz de ser dissolvido a qualquer hora. Se todos lerem Gênesis 11, saberão que, como nos dias de Noé, o inimigo da obra de Deus continua corrompendo a família e a sociedade, procurando cada vez mais o homem de Deus. O casamento no mundo atual e as crises que nossa geração vive estão especificamente centrados nos lares, e assim como o primeiro pecado foi cometido dentro da família e atentou contra ela (Gn 3.6), também em nossos dias, a maioria dos pecados se comete no seio familiar.²²

Como foi dito, o que na verdade está acontecendo, é que as famílias perderam a prática diária da palavra de Deus, não conseguem mais dar ouvido a ela, não buscam mais a presença do Pai e cada vez mais se deixam levar pela opressão do inimigo. Os casamentos de hoje precisam voltar às origens, voltar a praticar a leitura diária da palavra, orar constantemente para Deus abençoar o casamento, precisam a cada dia se voltar para o Senhor, ao bom costume e à perseverança no caminho celeste. Sabemos que desde a criação da raça humana o inimigo tenta usurpar a imagem de Deus que o homem possui, ele continua enfraquecendo e corrompendo os casamentos.

Um destaque feito, é que hoje a maioria dos conflitos existentes na sociedade ocorre dentro da família, ele fala que o primeiro pecado foi cometido dentro de uma família, o que diz com autoridade, os conflitos sempre existiram e continuaram a existir, só que o que chama atenção que a maioria dos problemas está presente dentro das famílias, mesmo que não seja de forma direta, o que é válido dizer é que a grande responsável pelo desenvolvimento da sociedade é a base familiar.

Quando se olha para dentro das histórias e dos eventos narrados na Bíblia Sagrada em especial no Antigo Testamento, verifica-se que a família é um projeto de Deus que vem desde o princípio da criação. “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma carne” (Gn 2.24).

No Antigo Testamento tanto homem quanto mulher tinha um papel fundamental na obra de Deus, aparentemente tudo indica que cada membro cumpria o seu papel da forma que Deus havia estabelecido. A questão de a mulher ser subordinada ao seu marido é uma questão funcional,

²² Ibid., p.42.

ou seja, ela tem a função de ser ajudadora dele, era a sua função específica e isso não quer dizer que ela seja inferior a ele.

No Antigo Testamento pode-se verificar que o homem tinha o comprometimento de zelar e amar a sua esposa, e isso implica um tratamento de forma cuidadosa e digna. Ele tem a obrigação de ser o chefe da família e ser o provedor de todas as necessidades que a família por ventura precise, isso em todos os aspectos que envolvem uma família (cf. Sl 128. 1-6). Apesar de Adão ser o cardeal da família, ao mergulharmos nas páginas da Bíblia e principalmente em Gênesis, está relatado que pelo fato de Eva ser sua ajudadora, ela merece todo o respeito necessário e ser tratada da melhor forma possível, pois os dois tinham a obrigação de cuidar da terra.

O fato de o homem ser o grande responsável pela humanidade, não significa que ele diante de Deus seja superior à mulher, é só uma questão funcional e foi ao homem que Deus incumbiu o encargo de não comer o fruto proibido e de dar nome a todos os animais e a sua mulher, esse fato esclarece o motivo pela qual Deus cobrou de Adão a queda da humanidade e não de Eva, e foi por causa da desobediência dele é que hoje o mundo padece.

No Antigo Testamento a ideia que se tem é que as mulheres tinham a função de ser geradora, cuidar bem do lar e da educação dos filhos, é claro, companhia para o seu marido. Raquel, por exemplo, teve inveja de sua irmã porque não conseguia gerar filhos (Gn 30.1). E em 1 Samuel 2.5, diz que um estéril deu à luz.

Não obstante, antes da queda o padrão de Deus para o casamento era a durabilidade e a fidelidade, contudo com a queda além dos papéis serem trocados, o povo de Israel passou a praticar a poligamia e com isso a consequência de muitas famílias se desestruturarem e se separarem, com a separação vem outras tantas consequências como a homossexualidade, a prostituição, e a violência, ou seja, a maioria dos prejuízos que o mundo enfrenta hoje é o resultado de famílias desestruturadas e abandonadas, tudo isso por causa da desobediência do homem em não fazer aquilo que Deus já havia ordenado.

Ademais, encontra-se na Bíblia Sagrada, neste caso em especial o AT, narrativas históricas de famílias. Por meio desses relatos presentes em alguns textos do AT, se observam vários problemas enfrentados e alguns momentos de gozo que algumas famílias proporcionaram. A primeira família foi a de Adão e Eva, nela constatamos o primeiro grande problema, Caim com o coração cheio de ódio, mata o seu irmão Abel por ciúmes e inveja (cf. Gn 4.8).

Na família de Jacó pode-se observar que pelo fato dos irmãos de José terem ciúmes dele por causa da preferência do pai, fizeram que o irmão caçula fosse trocado por algumas moedas e desse momento em diante ele passa pelos piores dias de sua vida, todavia é raro o amor e generosidade que José possuía dentro do seu coração, pois depois de um tempo os seus irmãos precisam de sua ajuda, ele dotado de amor fica alegre em ajudá-los e ainda os perdoa pelo erro que haviam cometido (cf. Gn 37).

Depois de muitos problemas dentro das famílias do AT, Deus mandou um grande dilúvio à Terra e Noé foi o homem usado por Ele para salvar a humanidade e os animais dessa grande inundação. Por muito tempo Noé pregou para as famílias presentes naquela época, contudo não deram ouvidos a ele, então chegando o grande dia colocou na arca um casal de cada animal e juntamente com sua família foram salvos do dilúvio. Então estamos vivendo outra geração que foi salva por meio de Noé (cf. Gn 7.1-7).

Como se vê até aqui, a família é declarada obra de Deus no AT, muito antes da própria criação a família já fazia parte da vontade secreta de Deus. A família foi estabelecida muito antes da fundação do mundo, o que se quer dizer é que a família é o maior projeto de Deus e antes de qualquer coisa, a família já era plano Divino. Agora a família não foi criada por alguma necessidade Divina ou porque a Trindade estava carente, pelo contrario, a família foi criada unicamente para adorar e glorificar o nome de Jesus. No NT a família se faz presente também, sabendo que tanto o AT e NT têm o objetivo de mostrar o projeto de restauração de Cristo, no entanto a família tem destaque importante nas páginas das Escrituras Sagradas.

O maior ensinamento sobre a família no Novo Testamento foi sem sombra de dúvidas a declaração feita pelo próprio Jesus quando questionado a respeito da separação: Ele diz que a família não pode se separar se tiverem firmes na presença do Senhor, o que ele quer dizer com isso é que a família é obra para o nosso bem comum, e se os cônjuges vivem em sua presença, mesmo que passe por muitos problemas o que acontecera de fato, Ele os mantêm de pé e firmes até o fim.

Os apóstolos reafirmaram o que a lei mosaica já havia declarado a respeito da família, as funções que cada um representa dentro do lar, o marido deveria ser o grande responsável pela ordem da família e a mulher seria a ajudadora na manutenção dessa instituição, ela seria a responsável para cuidar da casa e do marido. Tudo o que já fora dito a

respeito de família no AT é interessante, contudo o que o NT quer ensinar a respeito desse assunto e qual é o ensino apresentado no período da era cristã, segundo Teodoro:

O ensino do NT deixa claro que a família, acima de tudo, deve oferecer meios para se viver uma vida bem sucedida, em que os filhos possam obedecer aos pais em amor, e onde devem aprender a respeitá-los. Os pais devem ministrar a disciplina cristã para que os filhos não desanimem com relação ao futuro (Ef 6.1-4). O reino de Deus não se limita a um espaço geográfico. Ele se manifesta em todo lugar onde se encontram pessoas que estejam livremente dispostas a renunciar o deus do poder carnal, do desejo de juntar bens para si mesmo e do prazer hedonista, e que se disponha a dizer sim à proposta do reino de Deus, cuja manifestação alcança o mundo inteiro.²³

Concorda-se assim que, a família é o ambiente onde o indivíduo é estruturado emocionalmente e cada família deve proporcionar uma vida próspera para que aja um equilíbrio, cada membro deve entender o que se espera dele. Os pais sendo os grandes responsáveis pela manutenção e ordem da família, deve a cada dia criar formas de educação para os seus filhos, verificar métodos de aprendizagem, esses claro baseados na Bíblia Sagrada

2.5.1 A família hoje

Como andam as famílias hoje, Pois, se vive uma crise de identidade com relação a essa entidade. As famílias tanto seculares como cristãs, estão deixando de lado os valores e práticas bíblicas, juntamente com o crescimento da civilização vem inúmeras consequências, apesar disso as famílias estão ficando pra traz. “Dentro dos lares ocorrem lutas de sobrevivência, de compreensão e de tolerância mútua”²⁴ o que era normal perdeu o sentido, hoje há uma luta constante de reconhecimento e de independência, cada membro busca a sua realização em benefício própria, não tem mais aquele amor que faz com que a família permaneça unida, apesar da diversidade.

A família hoje, assim como a saúde e a educação deve ter prioridade na sociedade civil, precisa-se tratar das famílias hoje para que tenhamos um mundo melhor amanhã. As igrejas não podem se eximir dessa responsabilidade, devem buscar a centralidade do culto dentro da família, voltar à pregação genuína do evangelho para que se possa resgatar e trazer o equilíbrio familiar de volta. Como ter famílias fortes hoje? Há uma luta constantemente para

²³ SILVA. Op. Cit., p.55.

²⁴ Ibid., p.72.

melhorar o mundo, no entanto a base de tudo é a família, é por meio dela é que teremos uma vida estruturada e cheia de prosperidade.

Algo importantíssimo a esse respeito, Teodoro diz é que a família é a razão de todas as coisas:

Ao redor do mundo cada vez mais se ouve o clamor por uma nova aliança de paz perene com as demais espécies e com a terra. Esse novo contrato social se assenta na participação respeitosa do maior número possível de seres humanos, na valorização das diferenças, na acolhida das complementaridades e na convergência construída a partir da diversidade de culturas, de modos de produção, de tradições e de sentidos para a vida de todos. Enquanto isso, a paz dentro da família em muitos casos, parece uma utopia. As famílias precisam trabalhar a paz em suas casas em primeiro lugar e então conquistar o mundo.²⁵

Hoje se observa que o mundo está mais forte, as pessoas vão às ruas protestar em favor de seus direitos humanos, direitos a uma educação de qualidade, de uma política sem corrupção, uma medicina que alcance os pobres e o direito de ir e vir a qualquer lugar. Mas, o que se deve buscar primeiramente é a quietude dentro dos lares, a busca incessante de paz, deve-se buscar os valores perdidos nessa geração, se estivermos uma família forte, certamente o Brasil será mais justo e honesto e as demais coisas serão consequências de todo o suor gasto na busca da família ideal.

O futuro da humanidade depende das famílias hoje, e cada família deve ser responsável pela criação dessa nova geração, os pais devem buscar na Bíblia a maneira correta de educar os seus filhos, ensinando para eles o caminho da dignidade, amor pleno a Deus e ao próximo, ensinar o que o mundo oferece para que quando ele se torne uma pessoa adulta não se afaste dos princípios que lhe foram ensinados.

Viu-se até aqui o conceito de família, a sua origem, os papéis dos membros envolvidos, a família no NT e AT e a família hoje, se observou que no decorrer da história a família criou uma nova forma. A partir de agora, o foco é sobre os conflitos e os principais problemas enfrentados pelas famílias hoje, baseado na Palavra de Deus se fará uma investigação a respeito.

²⁵ Ibid., p.80.

3. CONFLITOS E AS SUAS MOTIVAÇÕES DENTRO DA FAMÍLIA HOJE

“Qualquer um pode zangar-se, isso é fácil. Mas zangar-se com a pessoa certa, na medida certa, na hora certa, pelo motivo certo e da maneira certa não é fácil”.

Aristóteles, “Ética a Nicômaco”

Estamos vivendo no século XXI, onde a tecnologia toma conta da sociedade, o desenvolvimento da ciência e o crescimento da humanidade junto com a sabedoria do homem fizeram com que o mundo se transformasse, dando a ele uma nova cara e uma nova cor. A moda que hoje paira sobre a sociedade e claro dentro das igrejas também é o que chamamos de relativismo, ou seja, tudo que existe hoje, todas as definições que podemos arguir sobre determinado assunto deve ser considerado relativo, pois cada pessoa tem sua forma de ver o mundo e o que é tido como verdade, pode ser relativo dependendo do ponto de vista de cada um.

A família não fica além desse conceito, discordar dele pode até ser considerada uma pessoa fundamentalista que se baseia em sua fé para determinar o que é certo e errado. A definição de família hoje pode ser relativo dependendo de quem a define, a sociedade sofre com essas mudanças que atinge as igrejas cristãs. Tudo isso que se arrazoou contribui para o grande numero de famílias destruídas e de outras que estão sofrendo com muitos problemas.

Sabemos que não existe uma família que seja isenta de conflitos, até mesmo a mais saudável família cristã passa por algum tipo de problema seja ele em que esfera for. O ambiente familiar cristão talvez seja o mais propício para os problemas, isso deve-se à questão de que o inimigo tenta destruir a imagem que ela carrega de Deus, a família é atacada porque ela é a base de tudo na vida de qualquer pessoa, e é por meio da família mediante a graça de Cristo Jesus pelo Espírito Santo é que Deus trabalha o seu plano de resgatar a humanidade perdida, que mesmo com a queda não perdeu totalmente a representatividade de Deus.

Emiliano diz que “os conflitos são inerentes ao processo de evolução dos seres humanos”²⁶. Baseado em tudo isso é que se percebe a necessidade de se fazer uma análise sobre o que é conflito e quais são as suas implicações dentro da família, dependendo dos conflitos que cada família enfrenta as consequências pode leva a estirpe a falir e tomar outro rumo, tudo isso também vale para a igreja, a família cristã deve estar preparada para enfrentar qualquer tipo de problema, buscando solução nos pés do Senhor.

3.1 QUAL É A DEFINIÇÃO DE CONFLITO

Se alguém perguntasse para você o que seria conflito, o que você responderia? Certamente, não teria uma definição fechada, pensaria bastante antes de responder ou até mesmo ter uma definição sua de conflito. Não é uma definição agradável de responder, no entanto ela é necessária. Entender sobre o que seria conflito pode ser a chave de seu ministério, nesse caso específico pastoral, é extraordinário ter na mente a definição correta sobre conflito.

Segundo o mini Aurélio da língua portuguesa de Ferreira conflito é definido como “luta, combate, guerra, enfrentamento, oposição entre duas ou mais partes, desavenças entre pessoas, grupos, divergência, discordâncias de ideias, de opiniões”²⁷. Nesse dicionário encontramos várias definições a respeito de conflito, podemos chegar a inúmeras definições e nunca chegaremos a um consenso, isso se dá pelo fato de conflito abranger uma carga sobre si, tudo o que acontece de errado e todos os problemas enfrentados pelas pessoas podem ser considerados como conflito.

Sempre é bom ressaltar que a análise que nos interessa fazer é sobre o olhar bíblico. Na epístola do apóstolo Tiago no capítulo 4.1-2a, está escrito: De onde procedem as guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne? Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e não podeis obter. O conflito nada mais é que uma necessidade de escolha da parte de alguém em um momento em que haja um desacordo, criando assim uma situação antagônica, incompatíveis entre os envolvidos.

²⁶ EMILIANO, Norma. Disponível em: <http://www.portaldafamilia.org/artigos/artigo721.shtml> (acessado em 09/10/2013).

²⁷ FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Míniaurelio: o dicionário da língua portuguesa**. 7. ed. Curitiba: Positivo, 2008, p.256.

Dentro das famílias encontramos essa situação, o conflito então seria a desordem causada por uma pessoa e isso acarretaria em uma discordância que traria consequências para a família, o pecado então seria o resultado desse conflito, isso significa que se há amor dentro da família, então não há lugar para conflito, se há amor pelo próximo não tem necessidade de brigas e desentendimento, só há lugar para o pecado se não há uma prática de vida fundamentada na Bíblia.

O conflito é “luta consciente e pessoal, entre indivíduos ou grupos, em que cada um dos contendores almeja uma condição, que exclui a desejada pelo adversário”²⁸. O conflito muita das vezes é de cunho pessoal que se caracteriza pelo fato de uma pessoa querer ganhar do outro, e esse de alguma forma ser o prejudicado, o que se entende é que cada indivíduo busca sempre a sua realização e de uma forma ou de outra almeja um lugar de destaque na sociedade em que pertença.

Silas Malafaia diz que o conflito: “É o embate dos que lutam. Desavença, guerra, combate, choque. Segundo a psiquiatria é o penoso estado de consciência devido a um choque de tendências opostas. Pode ocorrer em grau variável em qualquer indivíduo”²⁹. Como se pode observar, o conflito é um poderoso instrumento nas mãos do diabo. Por meio desse meio o inimigo tem roubado a cena dentro das famílias e sendo o personagem principal. É preciso que as famílias estejam equilibradas e estruturadas na palavra de Deus, para que assim se tenha lares fortalecidos.

John MacArthur diz que por causa do pecado, nenhuma parte da criação existe hoje do mesmo jeito como Deus a fez originalmente. “A criação está “sujeita à vaidade”, o que significa que ela se tornou incapaz de alcançar o propósito para o qual foi no início planejada”.³⁰ Entende-se com isso que, a família hoje não conseguirá ser perfeitamente igual como Deus havia criado, apesar de existirem famílias fortes e igrejas fortes, mesmo assim não chegará ao ápice do que era, por isso a necessidade da Palavra de Deus.

Ainda que se tenha nos dias de hoje um casamento abençoado e protegido por Deus, estará aquém do projeto que *a priori* fora constituído por Ele, isso deve ser levado em conta

²⁸ Disponível em: http://www.prof2000.pt/users/dicsoc/soc_c.html#conflito (acessado em 10/10/2013 às 07:40).

²⁹ MALAFAIA, Silas. **Pregando poderosamente a palavra de Deus**. 2 ed. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2006, p.298.

³⁰ MACARTHUR. Op. Cit., p.129.

dentro da família hoje, Deus planejou e estabeleceu a família de acordo como Ele queria, e com a queda todo esse projeto fora prejudicado.

Collins ainda comenta que:

Devemos nos lembrar de que o conflito matrimonial geralmente é sinal de alguma coisa mais profunda, como egoísmo, falta de amor, dificuldade de perdoar, raiva, amargura, problemas de comunicação, ansiedade, abuso sexual, embriagues, sentimentos de inferioridade, pecado e rejeição deliberada à vontade de Deus.³¹

Collins faz uma lista de conflitos dentro das famílias e ainda fala que “todos esses fatores podem causar tensões conjugais, podem sofrer influencia dos conflitos entre marido e mulher e são discutidos na Bíblia”³². Como se observa, o conflito é motivado basicamente pelo interesse de um ou de ambos, cada qual quer ter razão e fazer aquilo que acha melhor.

3.2 A ORIGEM DO CONFLITO FAMILIAR

Ao falar sobre o conflito dentro do ambiente familiar, é preciso analisar a família de Adão. Antes de fazer uma análise sobre o que aconteceu é importante ressaltar novamente que Deus ao criar o jardim do Éden e o primeiro casal, fez tudo de forma perfeita e harmônica. Nos capítulos 1-3 de Gênesis, observa-se que alguns conflitos dentro da família, já que o plano de Deus é perfeito e tudo acontece de forma ordeira, o que aconteceu com a primeira família da terra.

Deus ao criar a família deu liberdade ao casal dentro do paraíso, contudo essa liberdade era parcial já que Deus deixou uma ordem expressa para que não comesse do fruto do bem e do mal (cf. Gn2:16-17). O homem não soube usar a liberdade dada por Deus, deixou de lado o mandamento dado por Ele e com isso desobedeceu a Sua lei. Nas academias teológicas se discute muito a respeito do livre-arbítrio do homem, contudo se observa que Adão e Eva tiveram certa liberdade humana, no entanto, com a queda o homem se afastou de Deus e necessita da sua Graça.

³¹ COLLINS, Gary R. **Aconselhamento Cristão: edição século 21**. Tr: Lucilia Marques Pereira da Silva: São Paulo; Vida Nova, 2004, p.477.

³² COLLINS. Op. Cit., p.477.

Com a desobediência (cf. Gn 3.6) a família começou a enfrentar inúmeros conflitos, é de se lamentar com tal ato culminou na queda de toda a raça humana. Antes disso a família usufruía do bom e do melhor, não existia conflito e tudo era perfeitamente organizado. Então o conflito surge por consequência da desobediência, já que a lei de Deus vem muito antes da queda do homem narrada em Gênesis, pois o que se sabe é que o pecado é a desobediência da lei de Deus.

Para Grudem o “pecado é deixar de se conformar à lei moral de Deus, seja em ato, seja em atitude, seja em natureza”³³. Como se vê o pecado é a violação da moralidade da lei Divina, a atitude de Adão e Eva foi tornou o homem pecador diante de Deus.

3.3 TIPOS DE CONFLITOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Já se arrazoou que a família é composta por homem e mulher, e que é o maior projeto de Deus para a humanidade, contudo se mencionou anteriormente que por consequência do pecado a família passou a enfrentar inúmeros conflitos, a desobediência a Deus separou o homem d’Ele e passou a sofrer por causa disso. Observam-se hoje vários conflitos nas famílias e nas igrejas locais, com isso é interessante frisar alguns desses conflitos que hoje afeta milhares de famílias brasileiras e que se não forem tratadas por meio da Palavra de Deus, tendem a ser ameaça de extinção.

Emiliano elenca que “a relação em família é complexa, pois cada ser humano é singular em relação a sua história, temperamento, idade, composição genética, etc. No jogo relacional há alianças e luta pelo poder”³⁴. Com isso, se ressalta que cada pessoa é singular, impa e deve ser vista como tal, dentro da família os conflitos são associados com o aspecto de autoridade, cada representante luta pelo seu espaço e precisa ter algum controle sobre o outro, mediante a cobiça e a falta de maturidade surge os conflitos dentro das famílias.

Emiliano ainda fala que:

“Nos diversos relacionamentos, as diferenças individuais quanto às percepções e necessidades emergem, pois cada pessoa forma a sua própria percepção e tem

³³ GRUDEM. Wayne. **Teologia sistemática, atual e exaustiva**. São Paulo: Vida Nova, 2006, p.403.

³⁴ EMILIANO. Op. Cit., (acessado em: 09/10/2013).

necessidades num determinado momento. Essas diferenças no contexto relacional tornam-se as bases dos conflitos”.³⁵

Conforme se observou, as diferenças humanas são o grande desafio de um casal cristão, duas pessoas completamente diferentes resolvem assim pela orientação de Deus formar uma família, sendo assim, cada pessoa ver o mundo de forma diferente do outro, é preciso uma bússola para orientar o lugar onde cada indivíduo deve chegar, e claro, essa ferramenta é a Palavra de Deus, e quando a família descobre isso se torna uma família única em amor (cf. Gn. 2:24).

3.3.1. A defraudação emocional

Muitas famílias inclusive cristãs sofrem com a defraudação emocional, um dos motivos é por não terem uma base sólida, pautada na Palavra de Deus. Esse conflito causa graves consequências para as famílias cristãs, que por um segundo deixaram de lado às práticas e os valores da vida cristã.

Agora, o que seria Defraudação Emocional? Essa pergunta deve sempre fazer partes dos lares e das igrejas locais, a igreja por sua vez não pode ficar isenta desse conflito, elas precisam exortar as famílias para viverem os valores éticos e uma nova filosofia de vida baseada na Bíblia Sagrada. Sarah Sheeva diz que: “Defraudação Emocional é quando alguém gera em outra pessoa uma expectativa sentimental que não poderá ser suprida. É algo que a pessoa não está disposta a suprir, ou não tem condições de suprir”³⁶.

Como se vê, a Defraudação Emocional é um conflito que atinge a maioria das famílias, e essa defraudação começa desde a época do namoro, muita das vezes por uma das pessoas envolvidas, que no intuito de tirar algum proveito da outra pessoa, engana, ilude, faz juras de amor, promessas e até acordos, tudo em prol do seu interesse, mas na verdade não quer nenhum compromisso sério, apenas se aproveitar da situação.

Quando a defraudação acontece por uma só pessoa e depois disso a relação se torna efetiva, os problemas logo começam a aparecer e o relacionamento se torna um verdadeiro caos, dentro das igrejas, jovens utilizam desse artifício emocional para se envolverem e

³⁵ Ibid., (acessado em: 09/10/2013).

³⁶ SHEEVA, Sarah. **Defraudação emocional: seguindo os princípios bíblicos**. 3 ed. São Paulo: Naós, 2007, p.15.

praticarem o pecado da sexualidade que é a falta de compromisso diante de Deus e usa o sexo apenas como meio de prazer pessoal. “A Defraudação Emocional é um pecado que passa despercebido até pelos cristãos... é um comportamento que precisa ser denunciado e removido da igreja”³⁷.

O apóstolo Paulo na carta aos Filipenses 4:6 diz: Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas as vossas petições, pela oração e pela suplica, com ações de graças. A Bíblia é muito clara enquanto a isso, se uma pessoa se interessar por outra, deve primeiramente e principalmente buscar a orientação de Deus, as orações devem ser feitas antes de qualquer atitude tomada, e assim elas serão respondidas pelo Senhor, Ele sabe o que é melhor para cada filho Seu.

Quando se espera no Senhor por meio de sua graça somos alcançados, a nossa vida passa a ser controlada por ele: “Eu, porém, olharei para o SENHOR e esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá” (cf. Mq 7.7). Dentro da família é fundamental ter Cristo como o centro, pois de nada adianta constituir uma “família”, sem a preciosa presença do Espírito Santo a vulnerabilidade é o maior inimigo de toda e qualquer família: “Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (cf. Sl 127.1)

Como se percebe não adianta ter uma “família” se Deus não se faz presente. A grande solução para a defraudação emocional é o enchimento da Palavra de Deus, e para isso, a antipatia deve dar lugar para a empatia, e para que isso aconteça é preciso entender um ao outro. Daniel Goleman diz que empatia é “compreender os sentimentos e preocupações dos outros e adotar a perspectiva deles; reconhecer as diferenças no modo como as pessoas se sentem em relação às coisas”³⁸.

A família é um projeto de Deus e como tal deve ter a sua aprovação. O crente não pode se valer de seus sentimentos enganosos, de supostas revelações prévias, a resposta sempre vem do Senhor, e quando Ele revela sempre o faz de forma completa, ou seja, aos dois interessados, não há relacionamento de uma só pessoa, os dois precisam estarem de comum acordo.

³⁷ SHEEVA. Op. Cit.,p.17.

³⁸ GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: objetiva, 2001, p.317.

3.3.2. O impulso sexual

Outro grande problema enfrentado pelas famílias é o impulso sexual, na verdade talvez seja o mais presente dentro de uma relação. Como já se observou a grande consequência dos conflitos é a falta da orientação de Deus, de estudar a Sua Palavra, com a entrada do pecado na humanidade a família sem dúvida foi a mais prejudicada, isso porque como já foi comentado, ela é a base de tudo, e tudo o que Deus planejou foi distorcido pelo homem por causa da desobediência.

Deus criou tudo perfeito, nada do que foi feito por Ele teve erro (cf. 1 Tm 4.4) todas as coisas feitas pela mão de Deus são boas e nada pode ser rejeitado pelo homem. Assim como as demais coisas, o sexo foi criado de forma perfeita por Deus, inclusive é um mandamento (cf. Gn 1.28a). Apesar de o sexo ter sido criado por Deus e ser um instrumento para a glória de Deus, não deve ser visto como o principal fundamento na vida de uma pessoa ou de um casal, muitos fazem do sexo idolatria, se tornando escravo desse artifício prazeroso, e muitas das vezes se torna o centro da vida do indivíduo, isso é condenado pela Palavra de Deus e deve ser descartado da vida do cristão.

Beeke diz que: “Nossa sociedade contaminada pela pornografia tirou o sexo do contexto do amor conjugal e o transformou em uma aventura superficial em busca do prazer”³⁹. A nossa sociedade tem muita facilidade de aceitar o que é errado, o sexo virou algo banal, o sexo é exclusivamente para o casamento e que deve ser aprovado por Deus, já que o casamento é um compromisso diante de Deus, firmado entre os dois envolvidos e que se caracteriza no momento da relação sexual. A relação sexual deve acontecer para honrar o nome de Deus, o ser humano tem buscado primeiramente a sua necessidade, seu prazer carnal, para muitos o sexo é apenas um ato que deve ser praticado de qualquer forma e com qualquer pessoa.

3.3.3. Ansiedade deliberada

Outro grande problema que assola o âmago das famílias e que reflete nas igrejas é a ansiedade deliberada. A ansiedade pode ser definida como um estado de ansiedade, está esperando algo ou alguém que, por exemplo, está viajando, e que brevemente chegará.

³⁹ BEEKE, Joel. **Amigos e Amantes: como cultivar a amizade e a intimidade no casamento**. Tr: Flávia Lopes. São Paulo, Vida Nova, 2012, p.93.

Também pode ser definida como um estado de alerta pronto a tomar alguma decisão precisa, sendo que essa decisão pode ser ou não salutar.

Collins diz que: “A ansiedade é uma sensação interna de apreensão, insegurança, preocupação, inquietação e o temor que é acompanhado de elevada excitação física. Em períodos de ansiedade, o corpo fica em estado de alerta, pronto para fugir ou lutar”.⁴⁰ Entende-se com isso, que ficar em estado de ansiedade pode ser ou não prejudicial ao ser humano, esse estado íntimo que muitas das vezes é fruto da nossa imaginação eleva o nosso metabolismo e faz com que o nosso organismo entre em um estado de metamorfose.

Dentro da família a ansiedade pode ser fundamental para a resolução de um conflito ou ser o ponto culminante para o agravante. A ansiedade na espera do outro chegar, de não ver à hora da esposa engravidar, de esperar à hora da relação sexual chegar e de conta os segundos para viajar de férias. Tudo isso pode ser prejudicial dentro das famílias cristãs e trabalhar isso pode ser o fator decisivo para uma relação estável dentro de qualquer família.

MacArthur diz que “o pecado na mente age sobre as emoções. Desse modo, incita a vontade, que produz a ação”⁴¹. Caracteriza-se então que, as nossas ações erradas são na verdade fruto do pecado, por isso o cuidado com a ansiedade deliberada sem acompanhamento bíblico adequado.

A conclusão benéfica com tudo isso é que se deve ter cuidado com a ansiedade presente nas famílias e entender que ela pode ser a chave para a resolução ou o agravante da presente crise. Portanto, é aconselhável evitar a ansiedade deliberada que prejudica a vida de qualquer família.

3.3.4. Culpa e perdão.

Outro grande conflito presente dentro das famílias cristãs é a temática da culpa e perdão, duas palavras antagônicas que trazem grandes implicações para a estirpe. Quando se fala sobre a culpa a grande pergunta é que é o culpado ou de quem foi à culpa, mais ainda, em caso de brigar, quem começou primeiro? Há sempre uma transferência de culpa de um para o

⁴⁰ COLLINS. Op. Cit., p.90.

⁴¹ MACARTHUR. Op. Cit., p.143.

outro. O pedido de perdão deve sempre partir do outro e sendo assim há sempre a dificuldade de harmonizar isso e de se chegar a uma remissão.

Collins diz que existem dois tipos de culpa: “A culpa objetiva ocorre quando uma lei é quebrada e o transgressor é culpado, embora possa não se sentir culpado. A culpa subjetiva se refere aos sentimentos íntimos de remorsos e autocondenação que surgem por causa de nossas ações”⁴². Com relação a isso, a culpa tem dois lados e que caracteriza a mesma condição que é a condenação. Como se viu, a lei é imposta a todos e infringi-la é se tornar culpado.

Para tanto, é preciso obedecer às leis morais humanas e a lei de Deus, é preciso ter autocontrole sobre as nossas emoções, para que não se cometa nada de errado com relação ao que já fora estabelecido. Ao se fazer uma análise bíblica sobre a culpa, se percebe que nada mais é do que consequência do pecado, a culpa de Adão foi imputada em todos os homens por consequência de sua desobediência a lei de Deus.

O grande negócio não é achar o verdadeiro culpado ou transferir a culpa sempre para o lado oposto, antes é essencial praticar o dom do perdão: “Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo” (cf. Cl 3.13). Assim sendo, o perdão é a grande solução para os conflitos dentro das famílias, outra vez, antes de achar um culpado para o erro que muitas das vezes é cometido pela própria pessoa, o perdão deve ser a chave de toda e qualquer instituição Divina, e também para todas as famílias.

Sem dúvida, perdoar é sempre a melhor solução, fazer isso não é uma tarefa fácil, não obstante, Jesus ensina a perdoar quantas vezes for necessário, perdoar é um dom especial, é algo tão maravilhoso que o próprio Deus perdoou toda a afronta que o ser humano cometeu contra Ele e é necessário que se perdoe mesmo em ocasiões adversas (cf. Mt 6.14; 18.21-22).

⁴² COLLINS. Op. Cit., p.158.

4. O ACONSELHAMENTO NOUTÉTICO EM MEIO AOS CONFLITOS

Tem-se comentado sobre a família e os seus conflitos, no que diz respeito ao primeiro e segundo capítulo, foi importante a análise que se deu com relação o que é família, sua origem e os papéis de cada membro pertencente a ela, no segundo ponto se trabalhou o conflito e sua origem, alguns dos principais conflitos enfrentados pelas famílias, certifica-se com isso que mesmo famílias sendo cristã, passam por muitos conflitos e por isso a necessidade do aconselhamento.

Agora o foco é outro, mediante a tudo isso qual é o papel do aconselhamento Bíblico para as famílias de hoje. As igrejas estão preparadas para lidar com situações de conflitos dentro dos lares cristãos? Como é possível que esse método que não é científico e nem psicológico funcionar em meio a tanta diversidade de cultura e de conhecimento.

O aconselhamento anda que timidamente e com isso vem ganhando espaço nas igrejas e tem sido uma ferramenta útil para casais e para toda a família seja ela cristão ou não. Também tem sido trabalhado por meios seculares e por muitas instituições que trabalham com pessoas diariamente, portanto é preciso entender o que é aconselhamento bíblico e os métodos que funcionam como um antídoto para os conflitos dentro das famílias.

4.1 O QUE QUER DIZER NOUTÉTICO?

Existem duas palavras gregas que são traduzidas como aconselhamento, admoestação, parakaleo que significa “(chamo ao lado, para conforto, súplica exortação, etc.) rogo; peço; “concílio”; chamo; admoesto; em Rm 12.8; 1Co 14. 31 e 1 Ts 3.2 se combinam as ideias de exortar, confortar e animar”⁴³.

⁴³ TAYLOR, Willian Carey. **Dicionário do Novo Testamento grego**. 7 ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1983, p.161.

A outra palavra e a mais comum é nouteteu, que significa “admoesto; previno; precató; acautelo; advirto”⁴⁴. “Em Rm 15.14 e em Cl 3.16 a palavra é traduzida como admoestar, advertir. É um apelo à mente onde está presente uma oposição. A pessoa é tirada de um falso caminho mediante a admoestação, o ensino, lembrança e encorajamento; e sua conduta deve ser corrigida”⁴⁵.

Essa última palavra é mais frequente no NT para significar aconselhamento daí o nome noutético. Todo conselheiro deve possuir as características mencionadas, todo o povo da igreja se encaixa nessa nouteticidade, pois todos devem consolar uns aos outros (cf. 1 Ts. 5.11). Noutético é uma pessoa que recebeu o dom de Deus para aconselhar, não é todo cristão e todo pastor que hão de possuir esse dom, são habilidades dadas por Deus, mesmo que o aconselhamento seja um papel de todo cristão, uns são separados para exercer com eficácia esse ministério.

É bom definir o que é conselho. Segundo Malafaia: “conselho é o ato de aconselhar indicando as vantagens e desvantagens de alguma escolha a ser feita. É orientar alguém com relação a alguma decisão a ser tomada; é o mesmo que advertir ou dar algum aviso”⁴⁶.

4.2 ACUIDADE DO ACONSELHAMENTO NOUTÉTICO

A fidelidade e a durabilidade de qualquer família não é uma tarefa fácil, também não é do dia para a noite que se tem resultados eficazes para os problemas enfrentados diariamente por ela. Antes, deve-se lembrar de que é um trabalho árduo e complexo que existem inúmeras formas e receitas de se chegar ao sucesso desejado, contudo uma maneira de se obter plena realização é por meio do aconselhamento noutético eficaz.

Por meio do aconselhamento noutético famílias podem ser restauradas, firmadas na Palavra de Deus e fixadas em todo o momento para o alvo que é Cristo. Malafaia diz que: “conselho é o ato de aconselhar indicando as vantagens e desvantagens de alguma escolha a ser feita. É orientar alguém com relação a alguma decisão a ser tomada; é o mesmo que

⁴⁴ TAYLOR. Op. Cit, p.143.

⁴⁵ RIENECKER, Fritz.; ROGERS, Cleon. **Chave linguística do Novo Testamento grego**. Tr: Gordon Chown e Júlio Paulo T. Zabatero. São Paulo: Vida Nova, 1995, p.282.

⁴⁶ MALAFAIA. Op. Cit., p.234.

advertir ou dar algum aviso”⁴⁷. Com isso se pode afirmar que o aconselhamento é um método trabalhado há muito tempo pela filosofia, psicologia e outras ciências, alguns métodos foram desenvolvidos por meio de ajuda prestadas dessas ciências e que hoje podem ser a grande solução para os problemas da família.

A grande maioria dos casais cristãos que procuram ajuda para tratar de seus problemas conjugais, sem dúvida o grande problema é a falta de união, o divórcio é o grande assunto e há uma decisão a ser feita, certamente o que se procura é a melhor forma de terminar o compromisso que saturou com o tempo. Esse é o grande papel do aconselhamento, é o meio pelo qual se utiliza métodos para restaurar a familiar, ensinar o propósito de Deus para ela, e que a separação não é a melhor solução para um conflito, mesmo que ele seja grande demais para suportar.

Todo conflito precisa ser encarados e ser reconhecido por todos os membros de uma família, é preciso trabalhar e buscar ajuda e é nesse momento que entra o aconselhamento que nada mais é do que um método usado por Deus, para fortalecer e ajudar famílias a se voltarem para Ele, mesmo que seja trabalhado por homens pecadores, Deus os capacita para fazer esse grande e maravilhoso trabalho. Se uma família procura ajuda é porque ela precisa de cuidados e isso não deve ser ignorado.

4.3 O CONSELHEIRO ATUANDO NOS CONFLITOS FAMILIARES NA IGREJA LOCAL

Dentro de um tratamento psicológico existem sempre duas referências, o psicólogo e o paciente, dentro do aconselhamento idem, existem o conselheiro e o aconselhado. Geralmente o papel de conselheiro na igreja é função do pastor, certo? Não somente, não é pelo fato de ser pastor, de ter estudado em um seminário ou ter feito um curso e ser chamado por Deus para o ministério lhe torna totalmente capaz e o único capaz de aconselhar, certamente todo pastor é conselheiro, no entanto, esse papel pode ser feito por outra pessoa que não seja especificamente o pastor da igreja local. Outro membro ou profissional que seja capaz de exercer esse ministério.

⁴⁷ MALAFAIA. Op. Cit., p.234.

O pastor deveria se preocupar em defender e levar a Palavra de Deus para as suas ovelhas, muito trabalho há de ser feito, seria interessante que se tivesse outras pessoas preparadas para esse trabalho dentro das igrejas para ajudar o pastor e auxiliá-lo em momentos de grandes trabalhos.

4. 3. 1. Quem pode aconselhar na igreja local

Muitas igrejas possuem inúmeros trabalhos nas áreas sociais, educacionais e até psicológica, no entanto, na área do aconselhamento familiar muitas igrejas deixam a desejar. Há um aconselhamento feito pelos pastores dentro das igrejas, contudo, não há muita das vezes um acompanhamento diário adequado em caso de conflito familiar que exige esse tipo de trabalho, o que geralmente acontece de forma parcial, e não há um acompanhamento necessário pelo menos até resolver a situação exposta, é bom ressaltar que não se quer aqui generalizar e banalizar tudo, mas o que se vê hoje, principalmente nas igrejas modernas é a falta de um ministro responsável para exercer esse trabalho.

Todo pastor em tese deve ser aconselhador, no entanto, não é apenas ele que é chamado na igreja para esse ministério, Deus pode levantar homens e mulheres capacitados para esse serviço, o apóstolo Paulo em Rm 15.14 diz que: “E certo estou, meus irmãos, sim, eu mesmo, a vosso respeito, de que estais possuídos de bondade, cheios de todo o conhecimento, aptos para admoestardes uns aos outros”. Com essa afirmação, todo cristão de uma forma ou de outra pode exercer o papel de aconselhador, certamente, um dia o aconselhador poderá ser o aconselhado, por isso a necessidade de admoestarmos uns aos outros com todo o amor.

Apesar de o aconselhamento ser parte integrante do ministério pastoral, dentro da igreja local pode ter uma pessoa que tenha um chamado para o aconselhamento sem necessariamente ser pastor, e muitas das vezes essa pessoa tem mais habilidade do que propriamente o ministro da igreja. A motivação para o aconselhamento é o profundo interesse pelos problemas das famílias, o amor é a principal ferramenta para que o resultado seja eficaz.

O apóstolo Paulo em Cl 3.16 exorta dizendo que: “Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão em vosso coração”. Como se

observa, não é um ministério exclusivamente destinado ao pastor da igreja local, todo cristão convertido que é cheio do conhecimento Divino, pode ser um bom conselheiro.

Adams vê a atividade do aconselhamento como uma tarefa particular do pastor e do mestre.

O ministro foi chamado à incumbência especial de proclamar as boas novas e de ministrar a palavra de Deus àqueles que forem regenerados pelo Espírito. Está ele vitalmente envolvido com a reação amorosa do crente diante do amor divino. Dentro dessa vocação ele deve ser um pastor/mestre que conduza fielmente o rebanho de Deus pelas veredas da justiça e o alimentem com “toda palavra que procede da boca de Deus”.⁴⁸

A bondade no coração e a busca pelo conhecimento de Deus é pré-requisito para identificar um bom conselheiro. A graça e a misericórdia é um fator muito importante para se caracterizar um conselheiro cristão. O amor pelo próximo, ajuda aos necessitados, tudo isso leva a perceber que é de forma séria e por meio da oração é que acontece o aconselhamento noutético.

Como é de praxe a esmagadora maioria dos irmãos que procuram o ministério do aconselhamento prefere ser orientadas pelo pastor da igreja local. Isso porque se sentem mais a vontade para expor os seus problemas, no entanto, isso não significa que o pastor é o único capaz de fazer uso desse ministério, no caso de uma igreja pequena, onde o fluxo de irmãos é menor é tolerável que o pastor seja o conselheiro dessa comunidade.

Destarte, em uma igreja grande com mais de mil famílias, por exemplo, o pastor não conseguirá exercer esse papel de forma vigorosa, por isso é importante estimular irmãos que possuem esse ministério mesmo que não tenha chamado pastoral possa também exercer o seu ministério em sua igreja local. Ele precisará de ajuda e até de uma equipe que seja capaz de trabalhar juntamente com ele.

4.3.2. Qual é a pessoa mais importante no aconselhamento noutético?

Talvez sem o conhecimento prévio das escrituras, ao ser questionado sobre essa simples pergunta, a sua resposta seja automaticamente o aconselhado, no entanto não é

⁴⁸ ADAMS, Jay E. **O Manual do conselheiro cristão**. 3 ed. São Paulo: Ed. Fiel, 1988, p.24.

verdade. No aconselhamento noutético a pessoa mais importante sem arguir é o Espírito Santo. Adams diz que: “Ignorar o Espírito Santo ou evitar o uso das Escrituras no aconselhamento equivale a um ato de rebeldia autônoma. Os crentes não podem aconselhar à parte do Espírito Santo e de sua palavra sem pecarem gravemente contra Ele e contra a pessoa aconselhada”⁴⁹.

O que Adams diz é muito importante, para ele não há aconselhamento sem a presença do Espírito Santo de Deus, Ele é o verdadeiro aconselhador, assim como Ele aconselhou os apóstolos, e os mesmo aconselharam outras pessoas, assim também é na igreja de hoje. O Espírito se faz presente por meio do instrumento humano e de sua Palavra. O conselheiro é usado para falar a verdadeira obra de Deus para uma família em estado de conflitos. Todo e qualquer conhecimento deve está debaixo do Espírito Santo, Ele é o orientador de todo e qualquer conhecimento saudável por isso é preciso que tudo esteja debaixo de sua autoridade.

Adams ainda diz mais: “Para que o aconselhamento seja cristão é preciso ser levado a efeito em harmonia com a obra regeneradora e santificante do Espírito. O Espírito Santo é chamado “santo” por causa de sua natureza e de sua obra. Toda santidade flui de sua atividade nas vidas humanas”⁵⁰.

No aconselhamento noutético é evidente que a obra é feita pelo Espírito Santo, o aconselhador é apenas o portador da mensagem que é transmitida pelo Espírito. O Seu trabalho é Santo e todos os seus efeitos são testemunhados pelos homens. Adams ainda comenta que: “O Espírito Santo é a fonte de todas as mudanças genuínas de personalidades, mudanças essas que envolvem a santificação do crente, tão certamente e certo que só Ele é quem traz vida ao pecador espiritualmente morto”⁵¹.

Destarte, o conselheiro é apenas o instrumento pelo qual o Espírito Santo trabalha, Ele não precisa do homem para fazer a sua obra, Ele é soberano e opera sempre de acordo com a sua vontade, a mera habilidade mostrada pelo consulente é fruto do Espírito Santo ao escolher homens para ministrar a sua vontade é apenas o meio que Ele escolheu para tal manifestação.

⁴⁹ ADAMS, Jay E. **O Manual do aconselhamento cristão**. Tr: João M. Bentes. São Paulo: Ed. Fiel, 1982, p.20.

⁵⁰ ADAMS, Jay E. **Conselheiro capaz**. Tr: Odayr Olivietti. 2. ed. São Paulo: Ed. Fiel, 1980, p.37.

⁵¹ ADAMS. Op. Cit., p.37-38.

4.3.3. Características de um conselheiro de conflitos

Antes de ser conselheiro é preciso ser generoso e ético, cada consiliário deve primeiramente e principalmente ser bom governante em sua casa, ser o grande conselheiro de sua família, tudo começa no lar, o amor e o respeito pela sua família é o principal fundamento de um conselheiro. Orientar a sua esposa e muitas das vezes ouvi-la é de grande importância para o ministério de qualquer conselheiro, se ele tiver filhos é de fundamental importância que saiba conduzir o filho(s) no caminho do senhor, se não for assim, como poderá orientar pais a educarem seus filhos.⁵²

Não há credibilidade em um conselheiro que não disciplina a si mesmo e a sua família, não é possível admoestar pais a educarem seus filhos, a não se divorciarem, em conflitos e etc. sem antes fazer uso de seu testemunho particular. Mais no caso do conselheiro não ter filho(s) ou não ser casado é a mesma coisa, é importante analisar a si mesmo e depois fazer juízo de valor quanto à família que está sendo aconselhada, a experiência é importante, mas não é a que habilita alguém a aconselhar. É obvio que todo conselheiro deve primeiramente conhecer a si mesmo, quando um conselheiro conhece a si mesmo, passa a entender de forma empática o outro, haverá uma comunicação objetiva e a sinceridade será uma ferramenta útil e necessária em meio aos conflitos.

Todo conselheiro deve exercer um relacionamento genuíno com a família que está sendo aconselhada. É importante fazer visitas periodicamente sem perder o foco de orientação e não usar esse período como forma de barganha. Não deve ser apressado nos resultados, antes deve ser cuidadoso e ter muita paciência, respeitar os problemas enfrentados pela família e, em hipótese alguma exercer surpresa nos acontecimentos previstos. O esclarecimento dos fatores que levará a família à restauração é o ponto fundamental no relacionamento.

Uma qualidade que todo conselheiro deve apresentar é a capacidade de ouvir, antes de orientar é importante dar ouvidos ao que o casal tem a dizer, com isso o conselheiro mostrar interesse aos problemas da família, e a família perceberá que o mesmo quer ajudar.

⁵² MACARTHUR, John.; MACK, Wayne A. **Introdução ao aconselhamento bíblico**. São Paulo: Hagnos, 1994, p.180.

Chapman fala que a pessoa que procura por aconselhamento “é alguém que esta enfrentando conflitos que não conseguem solucionar”⁵³. Com relação a isso Hoff diz que:

O conselheiro deve ser sociável de fácil acesso, deve ser sensível as necessidades do próximo, deve ouvir com atenção e falar com sabedoria, deve ter uma boa comunhão com Deus, pois dependerá dele para ter um bom resultado no aconselhamento e acima de tudo, deve ser ético. Ou seja, saber guardar para si o que lhe foi relatado pelo aconselhado.⁵⁴

O conselheiro não pode em hipótese alguma atinar que é o mais estribado no conhecimento de Deus, ele deve ser humilde e ter atenção com os conflitos da família ou de uma pessoa que busca orientação individual. É interessante salientar que quando for aconselhamento na área da família, não tem como fazê-lo de forma individual é extremamente importante trabalhar a família como um todo, estudar os seus problemas de forma conjunta.

4.4. AS FERRAMENTAS ÚTEIS PARA O ACONSELHAMENTO NOUTÉTICO

Há uma grande dificuldade de lidar com os conflitos dentro das famílias na igreja, no entanto a primeira coisa a ser entendida pelo conselheiro é que as famílias em tese são cristãs, por esse motivo não deve temer em exortar biblicamente. John Sittema alerta ao conselheiro sobre essa questão dizendo que:

Se você está convencido de que está lidando com verdadeiros cristãos, então simplesmente terá de lembrá-los de que muitas crises explosivas, profundas e pessoais, bem como outras instantâneas e emocionais, podem ser acalmadas sem maiores danos quando os membros da família, com o coração quebrantado e contrito, confessam os seus erros pecaminosos uns aos outros e, humildemente, perdem perdão.⁵⁵

Se percebe que a principal ferramenta para o aconselhamento com famílias é o uso da palavra de Deus, deste modo, deve-se lembrar que a oração é extremamente importante, a orientação de Deus é o fator primordial, o Espírito Santo é o grande responsável pela

⁵³ CHAPMAN, Gary. **Zero a zero: como resolver os conflitos no casamento sem terminar a relação**. São Paulo: Mundo Cristão, 2008, p.7.

⁵⁴ HOFF, Paul. **Pastor como conselheiro**. São Paulo: Vida, 1996, p.26-27.

⁵⁵ SITTEMA, John. **Coração do pastor: resgatando a responsabilidade pastoral do presbítero**. Tr. Susana Klausen. São Paulo: Cultura Cristã, 2008, p.101.

ministração da Palavra, não tem como repassar as verdades Bíblicas, sem antes se submeter a direção do Pai.

Sittema ainda diz que: “O ministério para as famílias é sempre, em última análise, o ministério da palavra. Com isso quero dizer que Deus, a autoridade que instituiu o casamento no paraíso, oferece padrões e normas para essa instituição e para a família no mundo que ele criou”⁵⁶.

Sittema sempre afirma que a palavra de Deus é a fonte principal para a restauração da família, antes de encaminhar o problema a um profissional é preciso estudar os conflitos e orientar a luz da palavra de Deus, exortar biblicamente, usar textos entre tantos como (cf. Ec 9.9; Ef 4.32 e 5.33). Muitos casos estão sendo encaminhados antes mesmo de se estudado, não há um acompanhamento necessário para verificar se precisa ou não de outro profissional como, por exemplo, o psicólogo, isso pode acarretar em uma consequência drástica para a família, o aconselhador na igreja que geralmente é o pastor, precisa ser responsável pela orientação das famílias na igreja local.

Chama-se a atenção para que o conselheiro entenda que a harmonia das famílias que lhe foram adjudicadas é responsabilidade sua, quer ele queira ou não, muitos conflitos têm sido deixados de lado por ele e pela igreja local, os conselheiros se apressam em indicar um profissional mesmo sabendo que é sua responsabilidade sua cuidar dos problemas das famílias, com isso ficam aliviados por terem se afastados do imenso problema.⁵⁷

É importante ressaltar que não existe nenhum remédio para a solução dos conflitos, nenhuma formula mágica e muito menos simpatia. Os conflitos estão sempre presente dentro das famílias. Já foi comentado anteriormente sobre a importância da pessoa do Espírito Santo, no aconselhamento, sem Ele não é possível aconselhar, assim sendo, outra ferramenta que é de fundamental importância é o testemunho da pessoa do aconselhado e a sua família.

Uma das primeiras coisas que o conselheiro deve fazer é trabalhar o aconselhamento dentro da família do circunspecto, isso porque é dentro da família que o conflito começa. Na família é que começa os grandes problemas e é nela que se encontra as mais diversas

⁵⁶ SITTEMA. Op. Cit., p.91.

⁵⁷ Ibid., p.100.

ferramentas para a restauração. O aconselhado vive uma realidade que o aconselhador talvez não conheça, a família é dele e os problemas estão sendo enfrentados por ele.

4.5. A IGREJA COMO ACONSELHADORA DE CONFLITOS

A igreja sem dúvida é muito importante para o aconselhamento das famílias que estão passando por conflitos. Ela não pode se eximir desse fato, a igreja é o ponto final para a restauração da igreja, é na prática na igreja que o aconselhado irá perceber tudo que foi trabalhado em sua família. Mesmo que o aconselhado possua uma família certamente a perceberá dentro da igreja, saberá o verdadeiro significado do que é a família.

Uma forma de aconselhamento dentro da igreja é a pregação voltada para a família, admoestar sobre os problemas que a família enfrentará e que sempre haverá diferença. Em uma aula um professor disse que casamento tem tudo para dá errado, isso porque são duas pessoas completamente diferentes, criadas em lares e com costumes distintos, isso faz com que o casamento se torne um grande desafio, e que a base de tudo isso é sem dúvida a Palavra de Deus.⁵⁸

Como cabe, a família é uma estrutura frágil, onde a qualquer momento pode desabar. Para isso, é importante a base da Palavra de Deus. As diferenças serão inevitáveis, parece acertado que, a transformação é um processo gradual, para que se possa resolver um conflito Chapman diz que é necessário ter “uma atitude, saber ouvir para que se possa ter uma verdadeira compreensão, e ter a compreensão para que se busquem soluções e possa então chegar à tão almejada harmonia, que é o carro chefe da felicidade em família”⁵⁹.

Dever-se-ia ouvir essas orientações, ouvir não é simplesmente um ato de educação, é também uma expressão de amor ao outro e de respeito mútuo. O que Chapman coloca é inteiramente relevante, é um instrumento importante na guerra de conflitos familiares, conclui-se daí que, é de fundamental importância à igreja ter um suporte para as famílias que estão passando por conflitos de relacionamento, em meio de tudo isso a imagem da família será restaurada e o que se havia perdido agora é exemplo para outras famílias.

⁵⁸ COSTA, Benildo Veloso da. **Aconselhamento pastoral**: (aula ministrada no 1º semestre de 2013). Faculdade Teológica Batista Equatorial (Circulação interna).

⁵⁹ CHAPMAN. Op. Cit., p.8.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi abordado o assunto sobre a família cristã, alguns conflitos enfrentados por elas e o aconselhamento noutético como uma ferramenta de auxílio em meio a esses problemas. O grande destaque desse trabalho é que a família é o grande projeto de Deus para humanidade, e isso é bem declara nas escrituras. A temática da família sempre foi a grande preocupação da igreja cristã, e se não foi deveria ser, sabe-se que se a família vai bem o mesmo acontece com a igreja. Se tivermos famílias fortes, teremos igrejas fortes e uma sociedade mais justa. Deus foi que criou e estabeleceu a família, no entanto, parece que falar a respeito de família nada mais é que tentar que falar de tabu, pois está se perdendo o conceito do que é a família e por causa disso é que as famílias precisam de aconselhamento se de bons conselheiros.

Concluímos com isso que a família deve ser um campo de estudo e a única base para uma sociedade mais justa. Há uma necessidade de reformular o conceito de família, a Bíblia nos ensina as verdadeiras características de uma família saudável. A mídia em geral, jornais e redes sócias estão influenciando inclusive o povo de Deus sobre o conceito e importância da família para o reino de Deus. Percebe-se que há um choque cultural e que hoje a família pode ser qualquer ajuntamento de pessoas. O casamento genuíno tem como finalidade última de glorificar o nome de Deus e como consequência disso o homem será feliz.

No mundo de hoje, se vê uma sociedade que relativiza tudo e deixa de lado o sentido de família, os valores e a aparente alegria do mundo têm assolados os lares até mesmo dentro das igrejas. O que o mundo traz sobre o que é a família, vai de encontro tudo aquilo que Deus planejou, com isso o divórcio se tornou algo natural, casar virou moda e ficar a vida toda com a mesma pessoa é ser taxado como careta.

Durante todo esse trabalho tentou-se falar o que realmente é a família a luz da palavra de Deus, quais as funções de cada membro e a sua origem. Sobre a temática dos conflitos pôde-se perceber que em meio a esses problemas “não é fácil aconselhar de maneira organizada e competente, principalmente diante do fato de que os problemas são muito

variados, as necessidades, imensas, e as técnicas de aconselhamento, muitas vezes, confusas e contraditórias”⁶⁰.

Os conflitos são inevitáveis, contudo pode ser um grande estímulo e uma oportunidade de fortalecer mais a família, os conflitos muitas das vezes podem ser uma bênção para toda a família, portanto, não se deve fugir dos problemas ou viver como se eles não existisse, devem ser encarados e entender que a Bíblia é a grande arma para a resolução desses problemas.

Todo cristão pertence ao corpo de Cristo, e como tal, fora chamado para amar e cuidar uns dos outros, dos que estão próximos e também daqueles que Deus coloca em nossa volta, que precisam de cuidados especiais e que estão passando por algum tipo de problema. Destarte, a importância de cada um aconselhar o outro, não é apenas papel e responsabilidade do pastor cuidar e admoestar a igreja, todo cristão de uma forma ou de outra é chamado para essa comissão, embora ele deva estar bem preparado.

A igreja local tem um papel fundamental na tarefa de cuidar dos seus membros, é de fundamental importância que a igreja tenha um ambiente de integração e restauração de famílias que estão passando por algum tipo de conflito. A igreja precisa ensinar que a família é o maior projeto de Deus para a humanidade, se cada indivíduo entender isso, certamente será uma pessoa pândega e a sua família será perene.

O inimigo é perverso e o seu maior objetivo é escandalizar a família, pois ela é a imagem e a semelhança de Deus. Ela representa a Trindade e isso é a grande responsabilidade que toda família tem. Sem a obra do Espírito Santo dentro de cada lar, a família torna-se tênue e fica vulnerável ao inimigo que está esperando uma única oportunidade de mostrar as suas garras.

Espera-se que a aplicação desse trabalho possa ser de grande proveito para a igreja local, o principal objetivo desse trabalho é trazer algum tipo de auxílio para as famílias que queiram restaurar o alicerce da comunhão e do amor fleumático, evitando assim o fenecimento. O aconselhamento noutético é uma grande ferramenta para a igreja e para todo aquele que almeja a esse ministério.

⁶⁰ COLLINS. Op. Cit., p.15.

6. BIBLIOGRAFIA

Todas as referencias desse trabalho corresponde a. tradução em português por João Ferreira de Almeida. **Bíblia Sagrada**. Revista e atualizada no Brasil. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999. 896 p.

ADAMS, Jay E. **O Manual do conselheiro cristão**. 3 ed. São Paulo: Ed. Fiel, 1988.

ADAMS, Jay E. **O Manual do aconselhamento cristão**. Tr: João M. Bentes. São Paulo: Ed. Fiel, 1982.

ADAMS, Jay E. **Conselheiro capaz**. Tr: Odayr Olivietti. 2. ed. São Paulo: Ed. Fiel, 1980.

BACK, Ana Mercês Bahia. FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

BEEKE, Joel. **Amigos e Amantes: como cultivar a amizade e a intimidade no casamento**. Tr: Flávia Lopes. São Paulo, Vida Nova, 2012.

BONHOEFFER, Dietrich. *Apud* CRISTEONSON, Larry. **A família do cristão**. Belo Horizonte: Betania, 1975.

COLLINS, Gary R. **Aconselhamento cristão: edição século 21**. Tr: Lucilia Marques Pereira da Silva: São Paulo; Vida Nova, 2004.

COSTA, Benildo Veloso da. **Aconselhamento pastoral**: (aula ministrada no 1º semestre de 2013). Faculdade Teológica Batista Equatorial (Circulação interna).

CHAMPLIN, Russel Norman.; BENTES, João Marques. **Enciclopédia de Bíblia e Filosofia**. VolIII. 7. ed. São Paulo: Candeia, 1991.

CHAPMAN, Gary. **Zero a zero: como resolver os conflitos no casamento sem terminar a relação**. São Paulo: Mundo Cristão, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Míniaurelio: o dicionário da língua portuguesa**. 7. ed. Curitiba: Positivo, 2008.

FILHO, Tacito da Gama Leite. **O homem em três tempos**. Rio de Janeiro: CPAD, 1982.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: objetiva, 2001.

GRUDEM, Wayne. **Teologia sistemática, atual e exhaustiva**. São Paulo: Vida Nova, 2006.

GRUDEM, Wayne A. **Teologia Sistemática**. São Paulo: Vida Nova, 1999.

HINDSON, Edward E. **A família total**. Tr. Celi Silva de Brito. Rio de Janeiro: JUERP, 1981.

HOFF, Paul. **Pastor como conselheiro**. São Paulo: Vida, 1996.

JACKSON, Rex. **O casamento e o lar**. Rio de Janeiro: Gldays Myrick, 1982.

KÖSTENBERGER, Andreas J.; JONES, David W. **Deus, Casamento e Família: reconstruindo o fundamento bíblico**. Tr. Suzana Klassen. São Paulo: Vida Nova, 2011.

LOUREIRO, Luiz Guilherme. **Curso completo de direito civil**. 2. ed. São Paulo: Método, 2009.

MACARTHUR, John (Editor). **Pense Biblicamente: recuperando a visão cristã de mundo**. Tr. Osvaldo Chasmorro. São Paulo: Hagnos, 2005.

MACARTHUR, John.; MACK, Wayne A. **Introdução ao aconselhamento bíblico**. São Paulo: Hagnos, 1994.

MALAFIA, Silas. **Pregando poderosamente a palavra de Deus**. 2 ed. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2006.

RIENECKER, Fritz.; ROGERS, Cleon. **Chave linguística do Novo Testamento grego**. Tr: Gordon Chown e Júlio Paulo T. Zabatero. São Paulo: Vida Nova, 1995.

SILVA, Elias Teodoro da. **A família no ambiente das igrejas batistas do Brasil hoje: análises de contexto e proposições**. Dissertação (Mestrado em Teologia) - STBE. Seminário Teológico Batista Equatorial, Belém: 2009.

SITTEMA, John. **Coração do pastor: resgatando a responsabilidade pastoral do presbítero**. Tr. Susana Klausen. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.

SHEEVA, Sarah. **Defraudação emocional: seguindo os princípios bíblicos**. 3 ed. São Paulo: Naós, 2007.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TAYLOR, Willian Carey. **Dicionário do Novo Testamento grego**. 7 ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1983.

SITES PESQUISADOS

EMILIANO, Norma. Disponível em: <http://www.portaldafamilia.org/artigos/artigo721.shtml> (acessado em 09/10/2013).

http://www.prof2000.pt/users/dicsoc/soc_c.html (acessado em 10/10/2013 às 07:40).

ANEXO I

PROVÉRBIOS 31, EFÉSIOS 5.22-33 E COLOSSENSES 3.19-25

A BÍBLIA SAGRADA. TRADUZIDA EM PORTUGUÊS POR JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA. REVISTA E ATUALIZADA NO BRASIL. 2. ED. SÃO PAULO: SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL, 1999. 896 P.

TODA MULHER DEVE SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DA BÍBLIA. TODO DEVE BUSCAR EM DEUS UMA MULHER QUE POSSUA AS CARACTERÍSTICAS APRESENTADAS EM PROVÉRBIOS 31.

Mulher virtuosa; quem a achará? O seu valor muito excede o de finas joias.

O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho.

Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida.

Busca lã e linho e de bom grado trabalha com as mãos.

É como o navio mercante: de longe traz o seu pão.

É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas.

Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho.

Cinge os lombos de força e fortalece os braços.

Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite.

Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca.

Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado.

No tocante à sua casa, não teme a neve, pois todos andam vestidos de lã escarlate.

Faz para si cobertas, veste-se de linho fino e de púrpura.

Seu marido é estimado entre os juízes, quando se assenta com os anciãos da terra.

Ela faz roupas de linho fino, e vende-as, e dá cintas aos mercadores.

A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações.

Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua.

Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça.

Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo:

Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas.

Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada.

Dai-lhe do fruto das suas mãos, e de público a louvarão as suas obras.

EXEMPLOS DE COMO AS MULHERES E OS MARIDOS DEVEM PROCEDER DENTRO DA FAMÍLIA (EFÉSIOS 5.22-33).

Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor;

porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.

Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido.

Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra,

para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama.

Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja;

porque somos membros do seu corpo.

Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne.

Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja.

Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido.

COMO DEVEM SER AS RELAÇÕES DENTRO DOS LARES E NO TRABALHO (COLOSSENSES 3.18-25)

Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor.

Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura.

Filhos, em tudo obedecei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do Senhor.

Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados.

Servos, obedeei em tudo ao vosso senhor segundo a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando tão-somente agradar homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor.

Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo;

pois aquele que faz injustiça receberá em troco a injustiça feita; e nisto não há acepção de pessoas.

"A verdadeira felicidade está na própria casa, entre as alegrias da família".

Léon Tolstoi

ANEXO II

QUESTIONÁRIO PARA A FAMÍLIA

QUESTIONÁRIO DE PERGUNTAS APLICADO PARA CASAIS QUE QUEIRAM MELHORAR O SEU RELACIONAMENTO E PARA IGREJAS QUE TRABALHAM COM RESTAURAÇÃO DE FAMÍLIAS. PERGUNTAS ADAPTADAS DE:

<http://soucasadosoufeliz.blogspot.com.br/2012/06/dinamica-questionario-para-o-casal.html>.

18 de dezembro de 2013.

1. Quando você chegar em casa depois de um longo dia de trabalho, antes de mais nada, você dá um abraço ao encontrar o seu cônjuge?

() sim () não

2. Você procura saber como foi o dia do outro, fazendo perguntas que demonstrem que você se preocupa e tem interesse de saber o que se passou no dia?

() sim () não

3. Você demonstra acuidade e vontade de ouvir o que o outro tem a dizer, faz perguntas que o estimula a abrir o coração e falar sobre o que sente e como anda a sua vida?

() sim () não

4. Você dedica atenção e tempo, mesmo que esteja extremamente atarefado, deixa de fazer o que é importante para dar cuidado à pessoa amada?

() sim () não

5. Fora as especiais, como aniversário de namoro, casamento, você traz algum presente ou algo que a agrade, diz diariamente sobre os seus sentimentos mesmo que seja bem simples, demonstrando que se lembra de todo tempo dela, faz algo de diferente para chamar a atenção?

() sim () não

6. Você lembra ao sair e chegar de fazer algum carinho ou dizer algo que mostre o seu afeto?

() sim () não

7. Você faz sempre elogios à pessoa amada, fala de forma suave sem perder a autoridade e critica de forma objetiva e sincera?

() sim () não

8. Você procura compreender os sentimentos do outro, sem colocar o seu na frente?

() sim () não

9. Você diz: “Eu te amo” sempre ou raramente, ou outra forma de expressão?

() sim () não

10. Você demonstra apoio quando precisa, mesmo que seja exagerado o motivo?

() sim () não

11. Você oferece colo e proteção, carinho e toque afetuoso sem precisa ser malicioso?

() sim () não

12. Você demonstra amor pela pessoa amada em público?

() sim () não

13. Você procura aprender bem sobre as coisas que o outro gosta, como, vestir, música, programas sociais e até as suas preferências?

() sim () não

14. Você se esforça para ser compreensivo quando acontece algum tipo de imprevisto, como o atraso ao sair de casa?

() sim () não

15. Você se esforça para respeitar e amar a família do cônjuge, especialmente os sogros?

() sim () não

16. Você se dedica e dar atenção quando está diante de seus amigos e familiares?

() sim () não

17. Você faz alguma loucura de amor de vez em quando?

() sim () não

18. Você oferece ajuda em casa mesmo que você não saiba fazer?

() sim () não

19. Você faz seu cônjuge se sentir competente e respeitado?
() sim () não
20. Você evita falar quando o outro está querendo um tempo para reflexão?
() sim () não
21. Você trata com respeito o seu cônjuge perto do(s) filho(s)?
() sim () não
22. Você se esforça para amar e respeitar a família do outro?
() sim () não
23. Você evita ser chato e ignorante?
() sim () não
24. Você perde perdão sempre que entende que errou, e perdoa quando o outro é que comete o erro com você?
() sim () não
25. Você participa na igreja com o cônjuge, ler e ora junto, estuda a Bíblia diariamente?
() sim () não
26. De tudo que acontece na sua vida, você compartilha com o outro sem esconder nada?
() sim () não
27. Você costuma sair e leva toda a família para passear?
() sim () não
28. Você está sempre disposto a abrir mão do seu interesse pelo interesse do outro?
() sim () não
29. Você respeita a opinião do outro mesmo que ela seja errada?
() sim () não

ORAÇÃO PELA FAMÍLIA

Pai Celestial, Louvado seja o Seu Santo e Poderoso Nome.

Graças eu te dou pela maravilha e o privilégio de ter uma família na terra e fazer parte da família do céu.

Obrigado SENHOR pela família que me deu, apesar de todos os conflitos, somos mais que vencedores por meio de teu filho amado.

Continue abençoando a cada lar.

Sabemos Pai que ter uma família é a melhor coisa da vida.

Que a maior riqueza do mundo é ter uma casa pra morar, um abraço, carinho e amor. Todas as demais coisas serão acrescentadas.

Há muitos lugares a descobrir, estradas a percorrer, pessoas a encontrar.

Durante a jornada da vida muitos temos a aprender.

Saberemos o que fazer Pai desde que tenhamos base de amor dentro da nossa família, para isso peço a sua graça sobre a minha e sobre todas as famílias da terra.

Obrigado SENHOR pela minha mãe, obrigado pelo amor, dedicação e carinho, que me foi dedicado por meio dela, perdoe SENHOR os meus pecados e as vezes que se desobedeci a minha mãe, perdoe-me SENHOR se por um instante deixe de dá valor aos seus conselhos.

Obrigado SENHOR pelo meu Pai, meu herói e amigo, agradeço a Ti SENHOR por ter usado esse homem para me mostrar o caminho da salvação, e pela herança Batista.